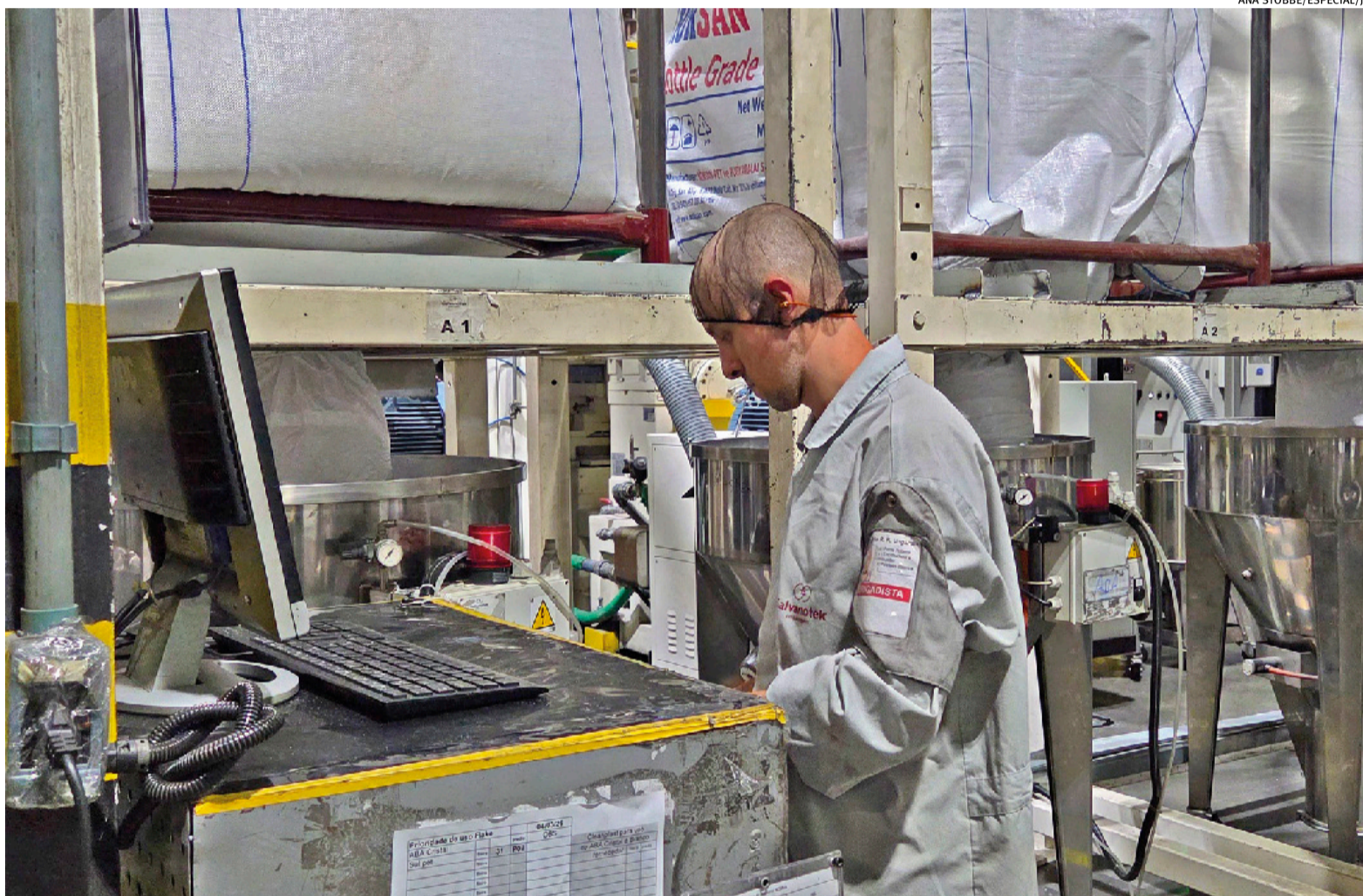


Macrorregião da Serra tem o maior PIB per capita do RS

Área mais rica do Estado enfrenta desafios de infraestrutura e falta de mão de obra para sustentar crescimento **Caderno Especial**



ANA STOBBE/ESPECIAL/JC

Alta produtividade e industrialização de municípios como Carlos Barbosa (fábrica na foto) impulsionam Produto Interno Bruto na Serra Gaúcha

Caderno especial
Mapa Econômico do RS aponta oportunidades de desenvolvimento



Demografia é desafio, mas Serra ainda registra alta na população

Caderno especial

EVENTOS p. 8

Feira Envase amplia número de expositores e começa hoje em Bento Gonçalves

INDÚSTRIA p. 14

Ecovix projeta contratação imediata de 100 profissionais para polo naval

ORIENTE MÉDIO

Após bloqueio de Estreito de Ormuz, Trump fala em acordo com o Irã

O presidente dos EUA, Donald Trump, disse que Teerã entrou em contato e se mostrou "muito interessado" em chegar a um entendimento. Ele reiterou que um acordo é possível se o Irã renunciar ao programa nuclear. p. 15

BRENDAN SMIALOWSKI/AFP/JC



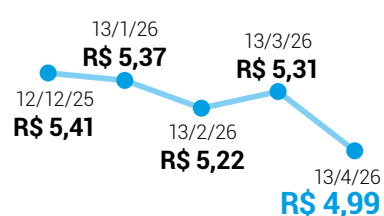
Entrevista de Trump voltou a movimentar mercados

MERCADO p. 13

Dólar fica abaixo da cotação de R\$ 5,00 pela 1ª vez em dois anos

Evolução da cotação do dólar comercial

Valor de fechamento, em R\$



Indicadores

13 de abril de 2026



+0,34%

B3

Volume: R\$ 33,917 bi
O Ibovespa acompanhou a recuperação de Nova York ao longo do dia e encerrou pela 1ª vez aos 198 mil pontos. Foi a 10ª alta consecutiva da bolsa brasileira. Destaque para os papéis da Braskem, com alta superior a 7%.

No mês	No ano	Em 12 meses
+5,62%	+22,89%	+55,07%

Dólar

Comercial	4,9965/4,9970
Banco Central	5,0238/5,0244
Turismo	5,0800/5,1770

Euro

Comercial	5,8760/5,8770
Banco Central	5,8824/5,8841
Turismo	6,0100/6,1120

/ EDITORIAL

Combustíveis caros e a urgência de mudar a matriz energética

As tensões entre os Estados Unidos, Israel e Irã geram reflexos diretos sobre o mercado de petróleo global, com a consequente alta de preços dos combustíveis. Embora o conflito esteja localizado no Oriente Médio, os impactos são sentidos ao redor do mundo. No Brasil, não é diferente, com reajustes da gasolina e do diesel que já pressionam a inflação, movimento refletido na alta de 0,88% do Índice Nacional de Preços (IPCA) em março, com destaque para a variação dos combustíveis.

Recentemente, o governo federal anunciou subsídios e desonerações tributárias sobre combustíveis, incluindo diesel e gás liquefeito de petróleo (GLP), além da redução de impostos federais sobre o biodiesel e o querosene de aviação. Ao abrir mão desses recursos, e dependendo da duração do conflito, essas medidas podem agravar a situação fiscal do País.

O cenário geopolítico atual é mais um exemplo da importância de avançar na transição energética, substituindo a produção e consumo de fontes fósseis por renováveis. Gradualmente, petróleo, carvão e gás natural, responsáveis pela emissão de gases de efeito estufa e poluentes, darão espaço para fontes como energia solar, eólica, hídrica e biomassa.

Segundo a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), cerca

de 85% da capacidade instalada de geração elétrica no Brasil é renovável, o que inclui hidrelétricas - que representam a maioria -, eólicas e de biomassa. O uso do gás natural ocorre em menor volume, sobretudo em períodos de escassez hídrica.

Em outras áreas, a dependência de fontes fósseis ainda é intensa. É o caso do setor de transportes, que usa principalmente gasolina e diesel. O acréscimo do biodiesel no diesel e de etanol na gasolina são estratégias para reverter essa situação, bem como a atualização das frotas. Prefeituras já investem em ônibus elétricos ou híbridos para o transporte público. O mercado de carros elétricos e híbridos também vem crescendo, com alta de 42% na venda desses modelos em março, de acordo com a Associação Brasileira do Veículo Elétrico (Abve).

No Rio Grande do Sul, projetos buscando a descarbonização e voltados ao hidrogênio verde, biomassa e biocombustíveis mostram como o Estado também busca alternativas para reduzir a dependência de fontes fósseis.

Em um cenário global cada vez mais instável, reduzir a dependência de combustíveis fósseis não é apenas uma escolha de longo prazo, mas uma forma de proteger a economia de crises que atravessam fronteiras com rapidez.

Recentemente, o governo federal anunciou subsídios e desonerações tributárias sobre combustíveis

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio | i jornaldocomercio | t JC_RS | y JornalDoComercioRS | in company/jornaldocomercio



Cachoeira do Sul recebe, na quarta-feira (15), o segundo encontro do Mapa Econômico do RS em 2026. O evento ocorre a partir das 17h na Sociedade Rio Branco (Rua Ernesto Alves, 514), com a presença de lideranças regionais, dirigentes de entidades, empresários, executivos e gestores públicos. Mire o QR Code e confira as informações.



O GeraçãoE pegou a estrada até o Vale dos Vinhedos para conhecer uma novidade: Paulo Geremia Vino & Cucina. O negócio, comandado pelo empreendedor à frente da rede Di Paolo, une vinícola e espaço gastronômico em Bento Gonçalves. Mire o QR Code e confira.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“O Brasil construiu, ao longo das últimas décadas, um sistema financeiro robusto, com instituições sólidas e um arcabouço regulatório consistente. Preservar esses pilares, enquanto fortalecemos a contínua transformação, é fundamental para manter a confiança da sociedade e garantir que o setor siga cumprindo seu papel no desenvolvimento econômico e social do País.” **Milton Maluhy Filho**, CEO do Itaú Unibanco.

“A IA industrial está saindo da experimentação para a produção, onde os sistemas de Inteligência Artificial sentem, raciocinam e agem no mundo real.” **Vikas Butaney**, vice-presidente sênior e gerente geral de Roteamento Seguro e IoT Industrial da Cisco.

“Com o impacto da inflação acumulada, da elevação dos preços dos insumos, dos produtos, não há como se manter no teto da tabela do Simples Nacional, que está absolutamente desatualizada há quase 10 anos. E as empresas estão sufocadas. Muitas delas estão sendo empurradas para fora do Simples, não porque cresceram organicamente, mas sim porque estão sufocadas na tabela e não conseguem sobreviver com uma alta carga tributária que terão que pagar.” **Any Ortiz**, deputada federal (Cidadania).



TÂNIA MEINERZ/JC

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Deus ama a todos, indistintamente. Mesmo que se sinta abandonado, saiba que Deus cuida de você e está sempre a seu lado. Ele é o abrigo seguro nos momentos de dificuldade. Coloque-se em sua presença e ore com confiança. Espere em Deus, que sempre age na hora certa e jamais esquece um filho seu. Procure apoiar-se e confiar nele; assim, jamais se sentirá abandonado!

Meditação

Somos os filhos amados de Deus, que sempre cuida de nós.

Confirmação

“Lá de longe o Senhor lhe apareceu: ‘Eu te amo com amor de eternidade; por isso, guardo por ti tanta ternura!’” (Jr 31,3)

Rosemary de Ross/Editora Paulinas



Começo de Conversa

Fernando Albrecht

fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

De cada quatro carros elétricos vendidos no Brasil, três são chineses. Na melhor das hipóteses são apenas montados no Brasil. Vale dizer que criamos empregos para a China.



GILBERTO JASPER/DIVULGAÇÃO/JC

Festa teuto-brasileira

Arroio do Meio, município arrasado por três grandes enchentes (2023-2024), viveu um dia de festa. Sábado ocorreu a Mostra Jovem de Danças Alemãs e o 5º Encontro Infanto-Juvenil, promoção do Grupo de Danças Helmuth Kuhn. A paisagem na Praça Flores da Cunha e na Rua Coberta era de crianças, jovens e adultos vestidos a caráter, ao som de músicas alemãs. A cidade tem estreita relação com a cidade alemã de Boppard.

Banrisul Cultural

O Banrisul apresenta nesta quarta-feira, das 9h às 11h, o Banrisul Cultural, novo instituto cultural e social do Rio Grande do Sul. O evento contará com a presença do presidente do banco e do Banrisul Cultural, Fernando Lemos, e da diretora-geral do Banrisul Cultural, Beatriz Araujo, que liderou o processo de estruturação.

Falha geral

No final do ano passado, o Brasil tinha 894 mil pessoas recebendo pelo menos um salário-mínimo em benefícios sociais, e centenas de milhares escondiam dados familiares que permitia que mais uma pessoa da família recebesse benefícios. A falha é do controle, mas também no controle moral de quem assim procede. E para essa imoralidade não há lei que resolva.

Carga tributária

Divulgado pelo Tesouro Nacional na tarde que antecedeu o final da semana, perdeu-se na polvadeira da guerra do Irã a revelação de que a carga tributária no Brasil chegou a 32,4% do PIB. Já faz parte da paisagem, por isso não nos chocamos na mesma medida desse percentual absurdo.

Tem graça...

Ao permitir que os endividados paguem suas dívidas com FGTS, o governo Lula faz o que antigamente se chamava barretada com chapéu alheio. Ou seja, em vez de sacar o fundo quando se aposentar, o inadimplente vai ter saldo menor que o esperado. Portanto, não é de graça, porque não existe dinheiro de graça, muito menos benesse do governo.

A lancha que nos falta

Grande repercussão a nota sugerindo um serviço de táxi-lancha no Guaíba. É um desses assuntos que este colunista bate há tempos, sem que alguém pegue esse pião na unha, quanto mais não seja para ganhar dinheiro. Leitores também pedem a ampliação do serviço de catamarãs da CatSul para outros pontos margeados pelo Guaíba.

Leilão Itaú

O Banco Itaú, em parceria com a Biasi Leilões, está organizando um grande leilão de imóveis no Rio Grande do Sul e em outros estados. Alguns terão desconto de até 50% sobre o valor avaliado. O evento acontecerá no dia 23 de abril, às 11h, e será realizado exclusivamente na modalidade online, conduzido pelo leiloeiro Eduardo Consentino, diretamente do site oficial da Biasi Leilões.

Mapa Econômico do RS

O Jornal do Comércio traz hoje mais uma super edição, com 80 páginas. Destaque para o caderno especial Mapa Econômico do RS, que faz um raio-x da Serra. É o primeiro capítulo desta temporada, que prevê ainda outros quatro encontros regionais no Interior e a publicação de mais quatro conteúdos como o de hoje. Vale a leitura.

A verdade húngara

A leitura correta das eleições na Hungria mostra a derrota da extrema direita, mas que o vencedor é de centro-direita, ou conservador. A direita e centro-direita fizeram 97% dos votos. A esquerda fez 2%.

Seguro morreu de velho

Há um outro componente dos riscos da travessia do Estreito de Ormuz, enquanto a guerra não terminar e ele estiver totalmente operacional. Desde o início da guerra, o pool de 13 empresas seguradoras que seguravam os navios petroleiros que por lá passavam não tinha mais cobertura.

Há vagas

A catarinense Fort Atacadista prepara sua primeira loja na capital gaúcha. Para compor sua equipe, vai promover até hoje um feirão de empregos, na Associação Cedeco, na Rua Eloema de Oliveira Barcelos, 30, no Morro Santana. Ao todo estão sendo oferecidas cem vagas.

Crédito para investidores

Use suas aplicações para obter crédito e mantenha sua estratégia intacta.

Fale com seu gerente ou abra sua conta.

- Ofertas ajustadas ao valor aplicado e à sua capacidade de pagamento**
- Prazo de até 120 meses**
- Taxas a partir de 0,29% a.m. + CDI**

*Sujeito à análise de crédito

Sicredi | Sicredi Origens RS

/ PALAVRA DO LEITOR

Instituto Lance de Craque

O Instituto Lance de Craque, idealizado por Andrés D'Alessandro, consolidou sua atuação dentro do Pão dos Pobres, em Porto Alegre, ampliando o impacto social de um projeto que nasceu nos gramados (JC, 05/04/2026). D'Alessandro é um ídolo colorado que nos emociona. Não parou nunca de ser craque. Agora, a sua "pelota" é outra: continuar sendo um cidadão comprometido com o bem-estar de tantas crianças. (Maria Isabel Bins)



Aviação

Uma pane técnica causou atrasos em voos no Aeroporto de Congonhas, em São Paulo (JC, 09/04/2026). Os fiscais de pátio e pista são, de fato, os responsáveis diretos pela segurança, organização e cumprimento das normas na área de movimentação das aeronaves, atuando como "guardiões" ou "maestros" do pátio de aeronaves. Portanto, eles são profissionais cruciais para a segurança em solo, atuando como "guardiões" da operação em pátios e pistas. (Julio Teodoro)

Centro Administrativo

O Centro Administrativo Fernando Ferrari (Caff), onde estão sediadas 19 secretarias estaduais em 21 andares, vai passar por uma remodelação com a construção de mais nove andares e novos prédios, incluindo garagens e áreas de serviço (JC, 31/03/2026). O projeto original do Centro Administrativo previa 32 andares, mas a eterna falta de dinheiro fez com que essa obra nunca fosse concluída. (Getúlio Suman Filho)

Correção

Diferentemente do publicado na capa da edição do Jornal do Comércio desta segunda-feira, 13 de abril, o crédito da foto do pré-candidato a presidente Romeu Zema é de Dani Barcellos/Especial/JC.

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. É necessário indicar no título do e-mail se é "Artigo" ou "Palavra do Leitor". Os artigos e cartas publicados com assinatura são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

Aos anunciantes e agências de publicidade

Alteração de horário de fechamento

Face ao feriado de Tiradentes em 21 de abril, a edição do dia 21 será conjunta com a do dia 20 de abril, com o fechamento comercial às 17h do dia 17 de abril.

A edição do dia 22 de abril de 2026 circulará normalmente, com o fechamento comercial às 17h do dia 20 de abril.

/ ARTIGOS

Arquivo Público: 120 anos de história

Vinícius Deprá

A memória de um Estado já não repousa apenas em prédios históricos ou estantes de papel. Ela circula em sistemas, bancos de dados e plataformas digitais. Preservá-la exige método, tecnologia e visão de futuro. Nesse contexto, o governo do Estado instituiu, por meio do Decreto nº 58.613, a Política de Gestão e Preservação de Documentos Arquivísticos Digitais, um marco que consolida práticas voltadas à autenticidade, integridade e acesso permanente às informações públicas.

A medida dialoga com referenciais como a Lei Federal nº 8.159/1991, a Lei de Arquivos, o Decreto Estadual nº 52.808/2015, que reorganizou o Sistema de Arquivos do Estado, além de resoluções do Conselho Nacional de Arquivos e normas internacionais sobre preservação digital. Mais do que atualizar rotinas administrativas, a diretriz reafirma o compromisso do Rio Grande do Sul com governança, transparência e transformação digital.

O objetivo é estruturar princípios e parâmetros que assegurem a proteção dos documentos digitais ao longo de todo o seu ciclo de vida – da produção ao recolhimento permanente, garantindo confiabilidade, rastreabilidade e segurança jurídica.

Nesse processo, o Arquivo Público do Estado (Apers) assume protagonismo técnico e institucio-

nal. Cabe à instituição definir requisitos arquivísticos, acompanhar a implantação do Repositório Arquivístico Digital do Estado, orientar os órgãos públicos e assegurar que o patrimônio documental, também em meio eletrônico, permaneça acessível à sociedade.

A política se concretiza por meio do Programa ArqDigital RS, que reúne iniciativas como o Sistema Informatizado de Gestão Arquivística de Documentos, o Repositório Arquivístico Digital Confiável e normas para digitalização, guarda e acesso.

A modernização ocorre em momento simbólico: em 2026, o Arquivo Público do Estado celebra seus 120 anos. Ao longo de mais de um século, a instituição tem preservado

parte essencial da trajetória política, administrativa e social do Rio Grande do Sul. Ao liderar a preservação digital, reafirma sua vocação histórica de proteger a memória pública, adaptando-se às exigências do presente sem perder de vista o futuro.

Subsecretário de Patrimônio do Estado

A instituição tem preservado parte essencial da trajetória política, administrativa e social

Biometano: menos crise e poluição

Vicente Rauber

O mundo sofre com a falta de petróleo decorrente da guerra entre EUA/Israel x Irã. Se os veículos elétricos já tivessem substituído em boa parte os veículos à combustão, não teríamos este problema. Como já alertamos, os combustíveis fósseis deixarão de existir na medida em que se produzirem seus substitutos renováveis, mas a transição energética anda a passos de tartaruga.

No meio urbano, os lixões devem ser transformados em aterros sanitários onde é coletado o biogás

resíduos urbanos, bem como aos resíduos industriais e agropecuários.

Várias leis estabeleceram prazos para que as prefeituras acabassem com os lixões. Por último, o Marco Legal do Saneamento Básico estabeleceu o prazo de 2024, findo o qual 1.700 prefeituras ainda continuavam com lixões.

As indústrias também precisam evoluir para o conceito de "resíduo zero", ou seja, tudo o que

entra é transformado. Na agricultura e pecuária, os resíduos igualmente devem ser tratados. Ou seja, tudo deve ser reciclado ou tratado, gerando importantes recursos e eliminando poluição.

Todos os resíduos orgânicos e as biomassas devem ser tratados em biodigestores, onde irão gerar adubos e biogás, que purificado até atingir 90% de metano será biometano. No meio urbano, os lixões devem ser transformados em aterros sanitários onde é coletado o biogás.

O biogás pode ser usado na geração de calor e todos os inúmeros usos deste, inclusive a produção de energia elétrica. O biometano pode ser incluído na rede pública de gás natural, passando igualmente a atender os usos deste, inclusive como combustível dos veículos.

Ressaltamos que o metano é o segundo maior gás de efeito estufa - GEE - entre todos, estes que sobreaquecem o planeta, e é o mais corrosivo de todos. Tem solução: evitar que vá para o espaço, como ocorre nos lixões e outros lixos e resíduos indevidamente espalhados, acabar com os vazamentos e propiciar sua queima total (chama azul).

O Brasil possui um potencial de geração de biometano de 120 milhões de metros cúbicos/dia, capaz de amenizar parte das crises de petróleo e reduzir os gases de efeito estufa. Nossos bolsos e a natureza agradecerão.

Engenheiro especialista em Planejamento Energético e Ambiental



Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse. www.jornaldocomercio.com/agro



Gasolina de aviação agrícola sobe 67,3%

Tendência é que pressão de custos no campo leve ao repasse de valores a alimentos e insumos

Ana Esteves, especial para o JC
economia@jornaldocomercio.com.br

Os reflexos da guerra no Irã com o fechamento do estreito de Ormuz, por onde passa mais de 20% do petróleo consumido mundialmente, e a destruição de refinarias na zona de conflito, começam a ser sentidas pelas empresas de aviação agrícola, com o aumento do preço dos combustíveis específicos para esse fim. É o que revela o estudo Inflação dos Combustíveis sobre a Aviação Agrícola realizado pelo Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola (Sindag) que aponta um cenário de forte elevação na gasolina de aviação (AVGAS), com aumento de 67,3%, e do querosene de aviação (QAV), que avançou 51,6%. Além disso, o etanol, que move cerca de 20% dos aviões agrícolas, e o diesel, utilizado nos veículos de apoio em solo, tiveram variações mais moderadas de 6,9% e 7,7%, respectivamente.

O estudo também aponta incremento do Índice de Inflação da Aviação Agrícola (IAVAG), com

previsão de alta superior a 6,75% em março, impulsionada principalmente pelos custos energéticos. “O Sul, Sudeste e o Centro-Oeste são os que carregam 87% da aviação agrícola do País, e todos estão sendo impactados. Quando o custo da aplicação sobe, se percebe incremento de custos na lavoura, que acaba chegando no preço dos alimentos”, afirma o diretor operacional do Sindag e economista Cláudio Júnior Oliveira, que realizou o estudo.

O levantamento do Sindag demonstra ainda que, diante do incremento dos combustíveis, o custo operacional das empresas aumentou em média 25%, oscilando entre 14% e 40%, conforme a região e a composição da frota. Diante desse cenário, Oliveira afirma que será necessário aumentar em mais de 10% os preços dos serviços aéreos a campo, para manter a viabilidade das operações. “As empresas que se prepararam antecipadamente, prevendo esse aumento, encheram seus tanques e estão numa situação mais tranquila. As que não fi-

zeram vão ter que repassar esse percentual”, revela o economista.

Entre as saídas para amenizar a situação está o estabelecimento de subsídios governamentais para tentar conter a escalada dos preços. Para isso, o Sindag levará os dados do estudo para o Instituto Pensar Agro (IPA) e, a partir daí, à Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) e aos ministérios da Fazenda, da Agricultura e Pecuária e à Casa Civil. “As subvenções são bem-vindas, mas não resolverão o problema, apenas amenizarão. A expectativa é de que a guerra ceda um pouco, abra o estreito de Ormuz para poder passar o óleo”, diz o especialista. Enquanto isso não ocorre, o setor tem buscado se adaptar a partir da revisão de contratos, ajuste de operações e busca de maior eficiência para absorver parte dos custos. “Também cresce o interesse por alternativas mais estáveis, como o etanol, que apresentou menor variação no período e já movimentou cerca de 20% da frota aeroagrícola”, informa.

O estudo ouviu 30 empresas



MARCELO G. RIBEIRO/JC

Custo operacional das empresas teve aumento médio de 25%

aeroagrícolas de diferentes regiões do Brasil. Segundo Oliveira, esse movimento pode afetar a própria balança comercial brasileira, uma vez que a aviação agrícola atende os principais polos produtivos do País. Conforme o estudo, em 2025 os 10 principais produtos agropecuários brasileiros representaram mais de 40% das exportações. Lista que abrange soja (em grão, farelo e óleo), milho, açúcar (cana), café,

celulose (florestas comerciais) e algodão. Além das carnes bovina e de frango que também dependem da soja e do milho na ração animal. Para completar, 83% da produção agrícola está concentrada em oito estados que, não por acaso, concentram 87% da frota aeroagrícola nacional: Mato Grosso, Rio Grande do Sul, Paraná, Goiás, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, São Paulo e Bahia.

Produção brasileira de carnes deve alcançar 33,38 milhões de toneladas em 2026

A produção de carne suína e de frango deverá atingir neste ano o maior patamar na série histórica da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), superando as 22 milhões de toneladas quando somadas. Com a inclusão da carne bovina, o valor total estimado para a produção das três proteínas é de 33,38 milhões de toneladas, volume próximo ao estimado para 2025, quando o Brasil registrou produção recorde. Essa tendência é acompa-

nhada do aumento da disponibilidade interna de carne de aves e de suínos, como aponta o Quadro de Suprimento divulgado pela Conab.

Em termos percentuais, a produção de carne suína apresenta o maior incremento previsto em relação a 2025, aproximando-se de 4%. Com o rebanho alcançando o melhor montante da série histórica, equivalente a 44,8 milhões de cabeças, estima-se que o total produzido da proteína chegue a 5,88 milhões

de toneladas, superando os anos anteriores. “O cenário indica aumento da demanda e das exportações, impulsionadas pela abertura de novos mercados”, analisa o gerente de Fibras e Alimentos Básicos da Conab, Gabriel Rabello.

A avicultura de corte também segue a tendência de ultrapassagem da série histórica. A produção deve alcançar mais de 16 milhões de toneladas, consolidando a posição do Brasil como principal fornecedor

mundial. Os dados sistematizados pela companhia demonstram crescimento de 3,6% nas exportações, com estimativa de 5,34 milhões de toneladas.

A Conab prevê uma leve queda na produção de carne bovina, que pode chegar a 5,3% em comparação a 2025. Ainda assim, neste ano o país deve registrar a segunda maior produção da série, estimada em 11,3 milhões de toneladas produzidas. O ano de 2025 foi simbólico para a

bovinocultura brasileira. Além do recorde de produção na série histórica nacional, o país alcançou a posição de maior produtor mundial de carne, pela primeira vez, na série histórica elaborada desde 1960 pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA). Com os investimentos em genética, nutrição e manejo que têm garantido maior produtividade ao plantel, a queda na produção pode ser inferior à prevista, avalia a Conab.

**FRENTE
a FRENTE**

**Licitação é para poucos.
Vamos acabar com esse mito.**

Acha que licitação é só para "peixe grande" ou que os editais são impossíveis de entender? Participe do Frente a Frente e venha desmistificar os processos licitatórios.

Vagas limitadas e exclusivas para agências associadas ao Sinapro-RS. Mais informações pelo e-mail gestao@sinaprorrs.com.br

Gabriela Torres
Sócia-diretora
Administrativa-Financeira da SPR

Guilherme Romagna
Gerente Administrativo-financeiro
da Escala

Ricardo Jaques
Sócio-diretor da
Engenho de Ideias

16/04
(quinta-feira)

9h30
Wellcome coffee
Início dos painéis 10h

PUC
Famecos,
prédio 7 - sala 318

Inscriva-se no Symplo

Apóio:

Realização:



Opinião Econômica

Samuel Pessôa

Pesquisador do BTG Pactual e do FGV
IBRE e doutor em economia

banrisul

Existe saída para a economia do Brasil

Esgotamento do atual ciclo coincide com eleições e é oportunidade de desatar nós

O CDPP (Centro de Debates de Políticas Públicas) acaba de lançar um estudo que sugere um conjunto de políticas para atacar simultaneamente o desequilíbrio fiscal, a baixa taxa de crescimento da produtividade e a pobreza e exclusão produtiva. O leitor pode consultar o estudo neste link.

Estamos amarrados em um ciclo vicioso em que o aumento do valor real do salário mínimo, e, conseqüentemente, dos programas sociais a ele amarrados, e a indexação dos pisos constitucionais em saúde e educação à receita corrente líquida, obriga que o gasto público cresça mais do que a economia.

No quadriênio do terceiro mandato de Lula, o gasto primário crescerá 23% para uma economia

que crescerá 11%. Este crescimento do gasto primário, em excesso ao crescimento da economia, pressiona a base de recursos da economia, já bem fraca pela estagnação da produtividade, o que gera pressão inflacionária e juros reais elevados.

Juros reais elevados, conjuntamente com o aumento do gasto primário, contribuem para o crescimento da dívida pública, em excesso ao crescimento da economia, piorando a percepção de risco.

A proposta do estudo é um conjunto grande de medidas que ataquem simultaneamente nas três frentes para que saiamos deste ciclo vicioso e consigamos construir um ciclo virtuoso. O início é, evidentemente, moderar o crescimento do gasto. Por alguns anos,

e elevar o salário mínimo pela inflação passada e elevar os pisos constitucionais pelo crescimento demográfico, para manter o gasto per capita com saúde e educação constante. Não haverá, portanto, retrocesso civilizatório, que é considerado uma cláusula pétrea da Constituição Federal. Uma alternativa é manter a política de ganho real do salário mínimo mas desvinculá-lo dos programas sociais.

Mas há inúmeras outras propostas para atacar conjuntamente o desequilíbrio fiscal: racionalização do auxílio doença, do BPC (Benefício de Prestação Continuada) e do seguro defeso, entre outros; reforma da previdência dos militares e policiais; reformar o regime especial de previdência do microempreendedor individual (MEI);

reforma administrativa para racionalizar os recursos humanos do setor público; atacar o problema dos supersalários; redução das emendas parlamentares; racionalização do Fundeb; um limite de despesas dos poderes autônomos; elevação da tributação sobre o lucro, principalmente das empresas que operam sob os regimes tributários especiais, do Simples e lucro presumido; entre outras medidas.

O segundo bloco de medidas visa elevar a produtividade da economia. Nesse item o terceiro mandato de Lula deixa o bom legado da reforma tributária que estará plenamente efetiva no início da próxima década. O estudo do CDPP adiciona medidas: na área de crédito; abertura da economia; melhoras no marco regu-

latório do setor elétrico; políticas de restauro florestal e produtividade da Amazônia; entre outras. O grande desafio são as políticas educacionais contempladas no estudo. Sinto falta no estudo de um olhar para as deficiências do fundamental 2, hoje nosso maior gargalo educacional.

Na área social, em sintonia com falas recentes do ministro Fernando Haddad, há muito espaço para a unificação dos programas e ganho de eficiência, visto que nos últimos anos o orçamento elevou-se muito. Há inúmeras propostas no estudo. Mas há uma preocupação, adicional, de que as políticas sociais sejam coordenadas com políticas de integração produtiva.

O esgotamento do atual ciclo econômico conjuntamente com o processo eleitoral é uma oportunidade para tentarmos desatar os diversos nós simultaneamente. O estudo do CDPP é o melhor guia que temos.

banriway A vida financeira do seu filho começa aqui.

A nova conta para crianças e adolescentes do Banrisul.

Para eles terem **mais autonomia e segurança.**

banrisul
www.banrisul.com.br/banriway

Debate do Sinduscon-RS aborda gastos públicos, endividamento e eleições

/CONJUNTURA

Cláudio Isaías
isaiasc@jcrs.com.br

“A prioridade do próximo governo que vencer as eleições deve ser a implementação de um novo arcabouço fiscal rigoroso, que será essencial para garantir a estabilidade econômica do País e a redução estrutural das taxas de juros.” A avaliação é do economista-chefe da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (Fiersg), Giovani Baggio, ao afirmar que, com essa disciplina nos gastos, o Banco Central poderá interromper o ciclo de cortes nas taxas de juros para conter a instabilidade econômica.

Baggio participou ontem da reunião-almoço do Sinduscon-RS, que abordou o tema “Cenário político e econômico e as projeções para as eleições de 2026”.

O evento contou ainda com a participação do CEO do Instituto Millenium, Ricardo Gomes, ex-vice-prefeito de Porto Alegre.

Ao analisar o panorama econômico brasileiro, Baggio destacou ainda as fragilidades geradas pelo elevado endividamento público e privado. “As medidas recentes do governo federal são apenas soluções temporárias, que não resolvem o desequilíbrio fiscal, a verdadeira raiz dos juros elevados e da inflação”, ressaltou. O economista apontou ainda que o Brasil possui juros e carga tributária elevados “por conta de um governo que gasta demais”. “Temos problemas de infraestrutura porque não temos recursos financeiros para investir em melhorias”, comentou.

O economista-chefe da Fiersg diz que espera que o tema das contas públicas esteja presente no debate das eleições pre-

sidenciais de 2026. “Espero que os candidatos à presidência da República debatam o tema nas eleições. O novo governo terá que se debruçar sobre o assunto. E a população precisa estar ciente de que algo precisa ser feito”, destacou.

Sobre o cenário político brasileiro, Gomes destacou que a disputa eleitoral permanece indefinida, apesar da polarização aparente. “A maioria dos eleitores não possui uma ideologia rígida e prioriza soluções para problemas como segurança, saúde e economia, emprego e renda. Embora os nomes de Lula e Flávio Bolsonaro apresentem votos consolidados, as altas taxas de rejeição de ambos podem abrir caminho para uma terceira via”, comentou.

Ele afirmou que o desempenho dos candidatos durante a propaganda eleitoral será cru-



Baggio apontou que medidas recentes do governo são ‘soluções temporárias’

cial para conquistar os eleitores indecisos. Portanto, o resultado final dependerá da capacidade dos políticos em responder às demandas concretas da população e do mercado.

Gomes ressaltou ainda que boa parte dos eleitores declarou voto tanto em Lula quanto em Flávio Bolsonaro, afirmando que não trocarão de candidato. “É uma eleição presidencial difícil de enxergar um outro candi-

dato alcançando o segundo turno. Mas, não é impossível que isso aconteça. Os movimentos da eleição podem aumentar a rejeição de Lula e Flávio Bolsonaro”, acrescentou.

Com esse cenário, o ex-prefeito de Porto Alegre acredita que podem surgir nomes que se consolidem no segundo turno da eleição ao Planalto, como os de Ronaldo Caiado (PSD) e de Romeu Zema (Novo).

economia

Leilões de veículos do Detran no RS ganham força

Certames da autarquia movimentaram mais de R\$ 92 milhões em dois anos

/ MERCADO AUTOMOTIVO

Jamil Aiquel

jamil@jcrs.com.br

O mercado de leilões de veículos no Rio Grande do Sul vem apresentando um crescimento expressivo e tem se consolidado como uma engrenagem financeira importante tanto para os cofres públicos quanto para o setor de desmanches e revendas. Dados recentes divulgados pelo Departamento Estadual de Trânsito do Rio Grande do Sul (Detran/RS) revelam que, apenas na soma dos anos de 2024 e 2025, os certames da autarquia movimentaram o montante de R\$ 92,3 milhões.

Em 2024, o órgão de trânsito gaúcho realizou 36 leilões de veículos e sucatas, alcançando a marca de 14.286 unidades arrematadas e uma movimentação financeira de R\$ 42,5 milhões. No ano seguinte, o mercado se aqueceu ainda mais: em 2025, ocorreram 43 eventos que resultaram na comercialização de 16.728 veículos e alavancaram a arrecadação para R\$ 49,8 milhões. Para o ano de 2026, a autarquia prevê a manutenção desse ritmo, com a estimativa de realização de mais 40 leilões.

Além disso, os números apontam que o volume principal de vendas está atrelado às sucatas, superando a venda de veículos conservados. Em 2024, foram comercializadas 8.142 sucatas contra 6.144 veículos conservados. Já em 2025, essa disparidade foi mantida, com 10.412 sucatas arrematadas frente a 6.316 veículos conservados e aptos a retornar à circulação.

O Detran/RS esclarece que o valor gerado pelo arremate de um veículo tem um fim específico: ele é destinado para cobrir os débitos pré-existentes daquele bem, o que inclui pendências como IPVA, multas de trânsito e despesas de estadia em depósito. Caso ocorra de sobrar algum saldo após a quitação integral de todas essas dívidas legais, o dinheiro remanescente é colocado à disposição do antigo proprietário do automóvel.

Apesar da atratividade dos valores e das oportunidades de negócio, a compra desses veículos exige cautela, especialmente em relação ao estado dos bens. Segundo o ad-



REPRODUÇÃO/RAFAELA MASONI/JC

Em 2024, o órgão realizou 36 leilões; em 2025, foram 43

vogado do Sindicato dos Leiloeiros Oficiais do Estado do Rio Grande do Sul (Sindilei-RS) Douglas Santos para usufruir deste meio é necessário se atentar para alguns cuidados jurídicos.

Sobre o processo de transferência, o rito pode ser considerado ágil quando se trata de certames do órgão estadual. “O arrematante de posse somente da fatura se dirige a um CRVA e faz o procedimento de transferência e vistoria do veículo arrematado”, explicou Santos, em relação aos leilões específicos do Detran/RS.

O especialista lembra, também, que outros leilões possuem exigências diferentes, como os leilões da Justiça, que demandam a Carta de Arrematação Judicial ou Ordem de Entrega, e os de bancos, onde a instituição realiza a comunicação de venda via ATPV-E.

Um ponto que frequentemente gera dúvidas diz respeito aos veículos vendidos “no estado em que se encontram”. Questionado se o Código de Defesa do Consumidor (CDC) protege o arrematante em caso de problemas ocultos não vistos na visitação, o especialista foi categórico em afastar essa possibilidade na maioria dos cenários.

“Considerando que, para a grande maioria dos leilões, o CDC não é aplicável nos termos da jurisprudência pacífica dos Tribunais superiores, é dever do arrematante realizar a vistoria do veículo e consulta documental previamente à compra”, alerta o advogado. Segundo ele, apenas em casos muito específicos, como em leilões de bancos e financeiras, o CDC pode ser evocado para tratar de vícios ocultos.

Outra ressalva legal severa diz respeito à tentativa de compra de sucatas por cidadãos comuns em busca de peças baratas. Segundo o advogado, essa prática é estritamente proibida e possui barreiras sistêmicas.

Santos também chama atenção para o perigo da inadimplência. Segundo ele, não honrar com o pagamento do lance pode se tornar um grave problema financeiro e penal caso o comprador não honre o pagamento da guia. As consequências de não pagar um lote arrematado vão muito além de perder a oportunidade do veículo.

“As consequências de uma inadimplência variam a depender do tipo de leilão, mas considerando o campo financeiro: além da possibilidade de cobrança dos valores impagos e demais encargos, pode ser realizado o protesto em cartório e inscrição no SPC/Serasa, bem como cobrança judicial”, adverte o especialista. Ele também destaca os reflexos na esfera criminal: “O arrematante poderá, ainda, ser impedido de licitar (vender ou ser contratado) com a administração pública, e responder a processo criminal nos termos dos artigos 337-F e 358 do Código Penal”.

Por fim, o aquecimento constante desse setor gerou um efeito colateral preocupante: as fraudes. Existem inúmeros relatos de golpes envolvendo falsos leilões atribuídos ao Detran/RS.

Assim, o órgão faz um alerta fundamental: não realiza, em nenhuma hipótese, o leilão de veículos novos (zero KM), e qualquer anúncio prometendo carros sem uso necessitando de emplacamento é fraude.



Gerson Anzzulin
atencaonoseguro@gmail.com

**Atenção
no seguro**

INFORME PUBLICITÁRIO

Alteração de projeções no mercado segurador

A Confederação Nacional das Seguradoras apresentará nesta quarta-feira, dia 15, às 11h, durante entrevista coletiva, a revisão das projeções para o setor segurador em 2026. A coletiva será conduzida pelo presidente da CNseg, Dyogo Oliveira.



Dyogo Oliveira, presidente da CNseg

Em dezembro de 2025, a projeção da entidade era de um crescimento de 8% para este ano. Com as movimentações do mercado financeiro, a possibilidade da taxa Selic não baixar para 12% até o final do ano e o cenário de instabilidades na política internacional podem determinar a mudança nas projeções da Confederação.

Conforme dados da CNseg, o setor movimentou R\$ 764,5 bilhões em 2025, entre prêmios, contribuições previdenciárias e faturamento de capitalização, alta de 1,8% em relação ao ano anterior.

Seguro Rural

A Confederação Nacional das Seguradoras revisou a projeção de desempenho do seguro rural em 2026. A expectativa anterior apontava crescimento nominal de 2,3%, mas a nova estimativa indica queda de 3,9%.

Segundo o presidente da CNseg, Dyogo Oliveira, a revisão decorre principalmente da falta de recursos suficientes no orçamento federal destinados ao Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural, mecanismo que subsidia parte do custo da apólice para o produtor. Sem esse apoio, a contratação de seguros tende a diminuir.

Dados apresentados pela entidade indicam que a arrecadação do segmento rural alcançou R\$ 12,9 bilhões em 2025, uma queda de 8,8% em relação a 2024. Em janeiro deste ano, a queda foi de 12,2%, totalizando R\$1,1 bilhão.

A redução da cobertura também preocupa o setor. O Brasil chegou a ter cerca de 13,7 milhões de hectares da área plantada protegida por seguro rural, mas o índice recuou para pouco mais de 3 milhões em 2025, o que representa 3,3% do total de área plantada do Brasil, refletindo a retração da subvenção federal.

Graduação em Gestão Financeira

A Escola de Negócios e Seguros anunciou o lançamento da Graduação em Gestão Financeira, que passa a integrar o portfólio de cursos de nível superior.

A graduação tem duração de dois anos, carga de 1.600 horas e será oferecida na modalidade EAD, com encontros on-line ao vivo. A primeira turma tem início previsto para 3 de agosto de 2026.

As inscrições para a primeira turma estão abertas e seguem até 31 de julho de 2026. Candidatos que se matricularem até 3 de maio garantem a primeira mensalidade com valor promocional de R\$ 99,00. Alunos e ex-alunos da ENS contam com condições especiais.

O ingresso no curso pode ser feito por processo seletivo gratuito (redação on-line) ou aproveitamento da nota no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).

Mais informações estão disponíveis na aba “Graduação”, no site oficial da ENS (ens.edu.br), ou pelos canais de atendimento da Instituição: e-mail vestibular@ens.edu.br e telefone 0800 025 3322.

Proteção

começa sempre

com
informação.



Siga o SINDSEGRS nas redes sociais para conhecer tudo sobre o Mercado Segurador, de forma didática e envolvente.






Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

Expansão do setor biodiesel

O setor de biodiesel está atraindo uma leva de novos investimentos. Nos últimos dias, a ANP incluiu 3 novos projetos na planilha que informa sobre os acréscimos ao parque industrial brasileiro. No total, eles deverão acrescentar um pouco menos de 380 mil m³ em capacidade produtiva - cerca de 2,5% dos 15,3 milhões de m³ que o País consegue fabricar a partir das 58 usinas autorizadas a operar hoje. As usinas brasileiras fabricaram um total de 9,84 milhões de m³, o que garantiu ao setor um nível de ocupação de 64,2%.

Mistura ao diesel fóssil

A expansão do biodiesel no Brasil visa aumentar a mistura obrigatória ao diesel fóssil para reduzir a dependência de importações e ampliar a sustentabilidade, com a meta de atingir B20 (20% de biodiesel) até 2030, conforme a Lei do Combustível do Futuro.

Bibi acelera no exterior

Calçados Bibi encerrou 2025 com alta de 9% no faturamento. A rede, com mais de 150 lojas e duas fábricas (RS e BA), abriu nove operações ano passado. No digital, o omnichannel cresceu 30%, reforçando a integração entre canais. No exterior, a marca ampliou presença com cinco novas unidades e soma 24 pontos de venda. Para 2026, projeta 15 aberturas e expansão para novos mercados, inclusive fora da América do Sul.

Integração mundial no agro

A agricultura mundial tem sido profundamente moldada pela força produtiva de dois gigantes: os Estados Unidos e o Brasil. De um lado, o modelo norte-americano se destaca pela alta tecnologia, eficiência operacional e liderança global na produção de grãos. Do outro, o Brasil se consolida como um verdadeiro celeiro do mundo na produção de alimentos, impulsionado por sua diversidade, crescente inovação no campo e capacidade de produzir até três safras por ano, embora concorram em diversas commodities, esses dois países compartilham desafios e oportunidades que vão além da disputa por mercado.

Ginástica para o cérebro

A rede de estimulação cognitiva Supera acelera a expansão no Rio Grande do Sul. Com 14 unidades no Estado e mais de 250 no País, a marca projeta abrir 11 novas operações gaúchas nos próximos dois anos. Entre as cidades mapeadas estão Porto Alegre, Caxias do Sul, Canoas, Novo Hamburgo e Passo Fundo. Em 2025, o faturamento foi de R\$ 187 milhões, e a expectativa é crescer 35% em 2026. O método ganhou reforço com validação científica da USP.

Evento em Pinto Bandeira

Bah BBQ em Pinto Bandeira reúne churrasco autoral e espumantes inéditos neste sábado (18) nos jardins da Vinícola Aurora. Com chefs convidados, o evento traz cortes do costelão ao pirarucu em formato open food, das 11h30min às 15h. O público também degusta rótulos da DO Altos de Pinto Bandeira. A programação inclui música, DJ, espaço pet friendly e área infantil. Informações no @bahbbq.

Apadrinhamento afetivo Pão dos Pobres

Estão abertas, a partir de 14 de abril de 2026, as inscrições para o Programa de Apadrinhamento Afetivo da Fundação Pão dos Pobres. Atualmente, dezenas de meninos e meninas, com idades entre 10 e 18 anos incompletos, aguardam por um "dindo" ou "dinda" afetivos. O programa não tem caráter financeiro - o foco é exclusivamente a construção de vínculos emocionais e sociais. Para participar, é necessário ter 21 anos ou mais e disponibilidade mínima de dois finais de semana por mês para conviver com o afilhado. O processo de seleção envolve o preenchimento de um formulário de inscrição, seguido da entrega de documentação e da participação em oficinas de sensibilização, que preparam os candidatos para a experiência.

Feira Envase começa hoje e amplia número de expositores

Evento para cadeia de envasamento de bebidas e alimentos ocorre em Bento

/ EVENTOS

Roberto Hunoff, de Caxias do Sul
economia@jornaldocomercio.com.br

A Envase 2026, feira voltada à cadeia de envasamento de bebidas e alimentos, começa hoje em Bento Gonçalves, com a expectativa de reunir em torno de 140 marcas de empresas atuantes no segmento na América do Sul. O número é cerca de 20% superior ao consolidado em 2024, quando participaram 120 empresas. A mostra, que se estende até quinta-feira, no Parque de Eventos de Bento Gonçalves, apresentará tendências e tecnologias para máquinas de envase, embalagens, equipamentos, insumos, logística e atividades complementares.

Em sua 16ª edição, a segunda sob a liderança do Centro da Indústria, Comércio e Serviços de Bento Gonçalves (CIC Bento), a Envase Brasil é uma feira criada para facilitar a geração de relacionamento e negócios entre os principais fornecedores de tecnologia, produtos, serviços e indústrias de diversos segmentos.

Neste ano, haverá a participação de expositores de 12 países e de vários estados do Brasil, o que resultará na apresentação de avançadas tecnologias para qualificar a produção e aumentar o nível de competitividade das indústrias de diferentes segmentos de bebidas e alimentos.

Na edição passada, a feira atraiu em torno de 6 mil visitantes profissionais e gerou mais de R\$ 120 milhões em negócios, resultado de contratos assinados durante o evento e nos 12 meses



ANDRÉ PILLIZZAR/ DIVULGAÇÃO/JC

Edição de 2024 atraiu 6 mil visitantes e movimentou R\$ 120 milhões

que se seguiram. Para este ano, a organização projeta aumento na geração de negócios, considerando o acréscimo de marcas expositoras e a expectativa de novidades para os segmentos.

O mercado brasileiro de envase chega a 2026 como um dos mais dinâmicos do mundo. Acompanhando o protagonismo do País na produção e consumo de bebidas, o setor enfrenta agora um novo ciclo de desafios: cenário macroeconômico volátil, pressão inflacionária, escassez de matérias-primas e demanda crescente por inovação, sustentabilidade e rastreabilidade.

O avanço da consciência ambiental e a pressão de consumidores, varejistas e exportadores tornam práticas ESG prioridade absoluta para a indústria de envase. Processos sustentáveis, redução do uso de água e energia, logística reversa de embalagens e o aumento de materiais recicláveis são essenciais não só para atender exigências do mercado

local, mas também para acessar mercados globais exigentes. A adoção de sistemas avançados de rastreabilidade e codificação torna-se estratégica para garantir a transparência e otimizar a cadeia produtiva, favorecendo práticas sustentáveis em todos os elos do setor.

Paralelamente à exposição, a organização preparou uma programação com debates técnicos, conjunturais e espaço para inovação. No primeiro dia de atividades, terça-feira, após a solenidade de abertura, o presidente executivo da Associação Brasileira de Máquinas e Equipamentos (Abimaq), José Velloso, palestrará sobre "Automação e inovação: caminhos para a competitividade da indústria brasileira". Na sequência, Silvia Berenguer, representante da Conferência da Qualidade e Segurança de Alimentos, tratará sobre o tema "O novo cenário regulatório e normativo: o que muda para a qualidade e segurança de alimentos".

Inovação, negócios e gastronomia integram programação

Durante a Envase Brasil, uma novidade trará foco em inovação e negócios. O Pitch Day ocorre em três janelas: na terça, das 19h às 19h30; na quarta, das 17h10min às 17h50min; e, na quinta, das 14h às 14h30min. Cada uma das oito empresas selecionadas para participar terá cinco minutos para expor seu negócio e produtos inovadores. A iniciativa é da Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado, com a parceria do CIC-BG,

por meio do Inova Bento, com o objetivo de oportunizar visibilidade às startups selecionadas e incentivar a inovação.

Outra atração é a premiação da IV Copa Sul-Americana de Cerveja, agendada para 16 de abril, quando serão conhecidos os vencedores entre 264 cervejarias participantes, com amostras distribuídas em 164 estilos. O processo de análise, que ocorrerá entre 12 e 15 de abril, é conduzido por jurados de sete países

- Brasil, Argentina, Chile, Colômbia, Equador, Uruguai e Venezuela - e segue parâmetros internacionais de avaliação.

As degustações são feitas às cegas e consideram critérios como aparência, aroma, sabor e retrogosto. O concurso registra crescimento de 45% no número de rótulos em relação à edição anterior, refletindo a ampliação da participação e a diversidade da produção cervejeira sul-americana.



Mercado Digital

Patricia Knebel

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.



jornaldocomercio.com/mercadodigital



Mistura de ambiente pessoal e corporativo é risco com IA

Dados regulados já representam 59% das violações de políticas de dados relacionadas ao uso de inteligência artificial generativa no setor financeiro, comprovando que à medida em que essas instituições financeiras aceleram a adoção da tecnologia, cresce também o risco de exposição de dados sensíveis.

Pesquisadores do Netskope Threat Labs divulgaram novas análises sobre as principais ameaças cibernéticas que afetam organizações e profissionais do setor de serviços financeiros que demonstram a dificuldade de proteger informações sujeitas a exigências de conformidade.

“O que se observa no Brasil não representa um novo risco, mas a amplificação de um problema antigo. A IA acelera a circulação de dados sensíveis em uma velocidade que os controles tradicionais não acompanham”, analisa o country manager da Netskope, Claudio Bannwart.

O maior risco hoje, explica, está na mistura entre ambientes pessoais e corporativos, que reduz a visibilidade e torna a governança mais complexa. “No setor financeiro, isso é ainda mais crítico e quem não evoluir rapidamente na gestão desses dados pode transformar o ganho de eficiência em um grande risco regulatório”, relata.

O avanço ocorre em um con-



Claudio Bannwart é country manager da Netskope

texto de uso disseminado da tecnologia. Segundo o levantamento, 70% dos usuários utilizam ativamente ferramentas de genAI, enquanto 97% interagem com aplicações que incorporam esses recursos, ainda que de forma indireta. Além disso, 94% utilizam aplicações que dependem de dados dos próprios usuários para treinamento.

As instituições também avançam no controle do uso não gerenciado de IA. A proporção de usuários que recorrem a aplicações pessoais de genAI caiu de 76% para 36% no último ano, enquan-

to a adoção de soluções gerenciadas pelas organizações subiu de 33% para 79%.

Ainda assim, o número de usuários que alternam entre contas pessoais e corporativas aumentou de 9% para 15%, ampliando o risco de circulação de dados sensíveis entre ambientes não controlados e ambientes corporativos.

O ChatGPT permanece como a aplicação mais utilizada, presente em 76% das organizações, seguido pelo Google Gemini, com 68%. Ferramentas mais recentes também avançam: o Google NotebookLM alcança 39% de adoção, enquanto o AssemblyAI passou de 1% em junho de 2025 para 37%.

Dados regulados representam 65% das violações de políticas nessas aplicações, o que indica maior exposição de informações sensíveis fora de ambientes gerenciados. No setor financeiro, LinkedIn (92%), Google Drive (84%) e ChatGPT (77%) estão entre os aplicativos pessoais mais utilizados no trabalho.

Outro ponto de atenção é o uso de plataformas de nuvem legítimas para distribuição de malware. O GitHub lidera esse tipo de exploração, afetando 11% das organizações, seguido pelo Microsoft OneDrive, com 8%. Ao utilizar infraestruturas confiáveis, atacantes conseguem inserir atividades maliciosas no tráfego legítimo, dificultando a detecção.

Visa quer acelerar comércio agêntico com nova solução



Intelligent Commerce viabiliza pagamentos seguros

Com a missão de acelerar o comércio agêntico, a Visa apresentou ao mercado global o Intelligent Commerce Connect, parte do portfólio de Visa Intelligent Commerce portfólio. A solução deve funcionar como uma porta de entrada para o comércio com agentes de Inteligência Artificial (IA), operando com diferentes redes, protocolos e cofres de tokens para apoiar desenvolvedores de agentes, estabelecimentos comerciais e facilitadores. Com uma só integração via Plataforma Visa Acceptance, Intelligent Commerce Connect viabiliza pagamentos seguros, tokenização, controles de gastos e autenticação. A solução integra tanto APIs Visa Intelligent Commerce – usadas

para processar as compras dos agentes com cartões Visa – quanto de outras redes, permitindo que os agentes paguem com cartões Visa e não Visa. Com isso, os agentes têm mais opções para pagar e fica mais fácil para o ecossistema como um todo adotar experiências de pagamento com agentes de IA. “O Intelligent Commerce Connect traz essa mesma infraestrutura confiável de aceitação de pagamentos ao novo mundo do comércio impulsionado por IA, para que as empresas deixem que agentes de IA comprem em nome dos consumidores de forma segura e em escala”, explica o presidente de Serviços de Valor Agregado da Visa, Andrew Torre.

Code Her, campanha do Boticário, alerta sobre manipulação de imagens



Movimento tem bot que avisa sobre fraudes por IA

As denúncias de misoginia, violência ou discriminação contra mulheres aumentaram 224,9% em relação a 2025, segundo a Central Nacional de Denúncias de Crimes Cibernéticos da ONG SaferNet. Um dado que materializa um medo feminino crescente: de ser exposta publicamente em imagens falsas criadas com Inteligência Artificial.

Para aumentar a conscientização sobre esse tema, o Boticário criou o movimento Code Her, composto por ações que contemplam um bot que alerta sobre tentativas de modificação e sexualização de fotos por IA, e a disponibilização de uma cartilha digital com as informações necessárias para denunciar e agir sobre possíveis implicações legais.

“A Inteligência Artificial trouxe inúmeras possibilidades positivas

e que é a intenção humana por trás do prompt que pode torná-la uma ferramenta de exposição e vulnerabilização públicas. A nossa iniciativa é para nos posicionarmos cada vez mais como aliados da mulher, avançando na construção de projetos que extrapolam o universo da beleza e promovam discussões relevantes”, afirma a diretora de Branding e Comunicação de O Boticário e Quem Disse, Berenice?, Carolina Carrasco. O Code Her foi desenvolvido como um bot, na plataforma X, que pode ser acionado pelas próprias usuárias ao compartilhar suas fotos nesta rede social. As interessadas em ter o monitoramento em suas publicações devem acessar o site (codeher.boticario.com.br), que contém todas as informações e direcionais, e ao aceitar os termos, ativar o recurso.

15 de ABR a partir das 12h

Tá na Mesa FEDERASUL

Apoio: Jornal do Comércio O Jornal de economia e negócios do RS

DESAFIOS PARA O DESENVOLVIMENTO DO RS Pauta dos Presidentes da 56ª Legislatura | Assembleia Legislativa

Dep. Vilmar Zanchin 2023

Dep. Adolfo Brito 2024

Dep. Pepe Vargas 2025

Dep. Sergio Peres 2026



economia

Plano para abater dívidas será lançado 'em breve'

Durigan disse que medida deve ser anunciada após viagem à Europa

/ CONJUNTURA

O ministro da Fazenda, Dario Durigan, afirmou ontem que o governo está terminando de desenhar o programa que busca aliviar o impacto do endividamento sobre as famílias. A expectativa é que o lançamento ocorra na volta das viagens dele ao exterior.

“Esperamos um impacto grande para que a população diminuir o endividamento. Na esteira da esperada redução de juros no País, as famílias e as empresas também merecem juros menores”, afirmou o ministro, em entrevista a repórteres durante evento para assinatura da operação de crédito que viabilizará as obras do túnel Santos-Guarujá. Ele não apresentou detalhes adicionais.

Durigan disse que viajará aos Estados Unidos, nesta segunda à noite, e deve acompanhar o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, em viagem a Barcelona e à Alemanha. “Na volta, já devemos estar prontos para



RAFA NEDDERMEYER/AGÊNCIA BRASIL

Segundo o ministro, o uso do FGTS é analisado em duas frentes

o presidente anunciar o programa”, destacou.

Em entrevista à Folha de S.Paulo no fim de semana, Durigan explicou que há duas frentes de trabalho envolvendo a possibilidade de uso do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS): uma correção relacionada ao saque-aniversário com consignado, que poderia resultar em

“uma devolução de R\$ 7 bilhões”, e uma segunda medida de saque limitado.

A equipe, segundo ele, trabalha com a possibilidade de liberar “um limite de 20% de saque da conta individual”, voltado a trabalhadores que ganhem até cinco salários mínimos, grupo que ele disse representar “92% dos brasileiros”.

Carga tributária do Brasil chega a 32,4% do PIB em 2025

A carga tributária bruta do Brasil atingiu 32,4% do Produto Interno Bruto (PIB) em 2025, totalizando o montante de R\$ 4,12 trilhões, segundo dados divulgados na sexta-feira pelo Tesouro Nacional. O País está na 14ª posição do ranking internacional de carga tributária, atrás de países

como França e Itália.

O resultado, apresentado no Boletim de Estimativa da Carga Tributária Bruta do Governo Geral, representa uma alta de 0,18 ponto percentual (p.p.) do PIB em relação a 2024 e marca o maior nível da série histórica iniciada em 2010.

O avanço em 2025 foi puxado pelo governo federal, com acréscimo de 0,26 p.p do PIB, que teve o aumento da carga tributária impulsionado principalmente pelo crescimento de 0,23 p.p do PIB com a arrecadação do Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF).

Focus: mediana do IPCA 2026 sobe para 4,71%, acima do teto da meta

A mediana do relatório Focus para o IPCA de 2026 subiu de 4,36% para 4,71%, em meio às incertezas causadas pelo conflito no Oriente Médio, que levou a uma disparada nos preços do petróleo no mercado internacional.

É a primeira vez que a estimativa para este ano estoura o teto da meta de inflação, de 4,50%. A taxa está 0,21 ponto percentual acima do teto. Há um mês, era de 4,10%. Considerando apenas as 61 estimativas atualizadas nos últimos cinco dias úteis, a medida passou de 4,50% para 4,73%.

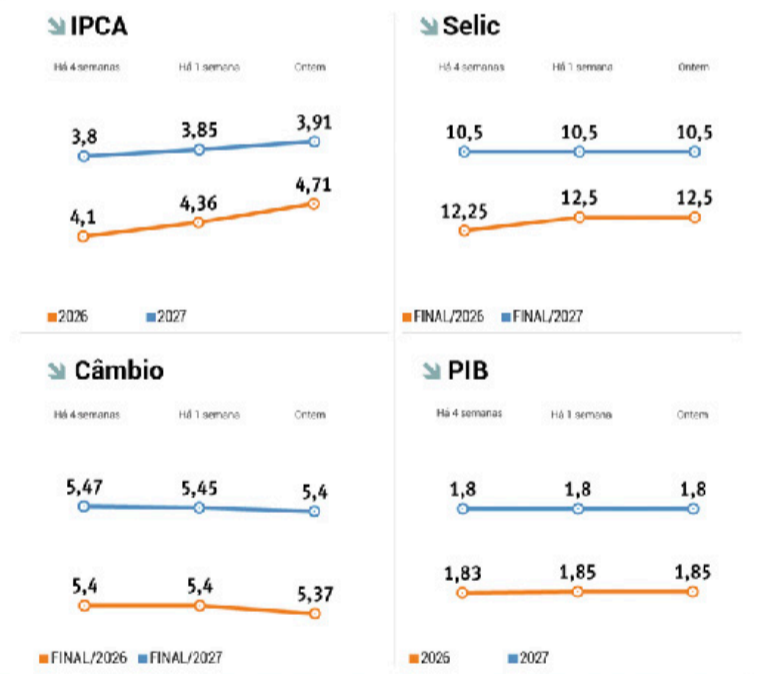
A projeção para o IPCA de 2027 também subiu, de 3,85% para 3,91%. Há um mês, era de 3,80%. Considerando apenas as 61 estimativas atualizadas nos últimos cinco dias úteis, a mediana, porém, caiu de 3,96% para 3,89%.

O Banco Central prevê que o IPCA irá encerrar 2026 com alta de 3,9% e espera que a inflação acumulada em 12 meses chegue a 3,3% no horizonte relevante, atualmente localizado no terceiro trimestre de 2027. A trajetória consta na comunicação da reunião de março do Comitê de Política Monetária (Copom).

A partir de 2025, a meta de inflação passou a ser contínua, com base no IPCA acumulado em 12 meses. O centro é de 3%, com tolerância de 1,5 ponto porcentual para mais ou para menos. Se a inflação ficar fora desse intervalo por seis meses consecutivos, considera-se que o BC perdeu o alvo.

No Focus de ontem, as projeções para o IPCA de 2028 seguiram em 3,60% pela primeira semana seguida.

Projeções



12ª edição

QUEM MOVE O VAREJO PASSA POR AQUI.

20, 21 e 22 DE MAIO 2026

CENTRO DE EVENTOS FIERS

Libre para todos os públicos.

GARANTA SEU INGRESSO EM:

FEIRABRASILEIRADOVAREJO.COM.BR

RAFAELA LOTTO
CEO do YOUPIK

JULIANA VELOZO
VP Senior de Marketing

GUÉ OLIVEIRA
Diretora de Operações e Empreendedorismo

CHICO FELITTI
Jornalista e crítico de negócios

FACUNDO GUERRA
Empresário do setor imobiliário paulista

REALIZAÇÃO:

Sindilojas RS **SEBRAE**
Porto Alegre



Assinaturas

Mensal	R\$	109,90
Trimestral à vista	R\$	269,73
1+2	R\$	99,90
Total Parcelado	R\$	299,70
Semestral à vista	R\$	528,66
1+5	R\$	97,90
Total Parcelado	R\$	587,40
Annual à vista	R\$	997,92
1+11	R\$	92,40
Total Parcelado	R\$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

Formas de Pagamento:
Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em:
www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes

Telefone (51) 3213.1333

agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais

Tel: (51) 3213.1355

anuncios@jornaldocomercio.com.br

Publicidade legal

Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338

comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação

Telefones e e-mails

(51) 3213.1362

Editoria de Economia

(51) 3213.1369
economia@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Geral

(51) 3213.1372
geral@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Política

(51) 3213.1374
politica@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Cultura

(51) 3213.1376
cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381

financeiro@jornaldocomercio.com.br

rh@jornaldocomercio.com.br

suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação

Brasília - DF

QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II

71060-636

Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989

marciaglobal@terra.com.br

Bares e restaurantes apontam queda no consumo com canetas emagrecedoras

Pesquisa feita pela Abrasel mostra os impactos do uso dos medicamentos para o setor

/ MINUTO VAREJO

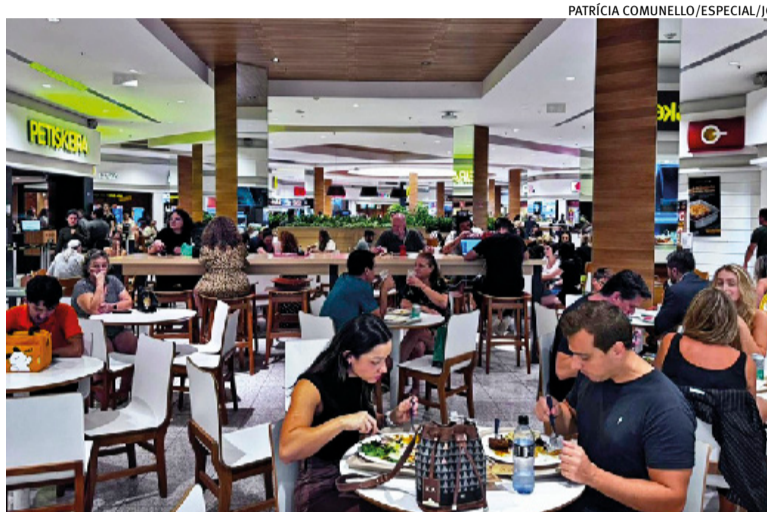
Patrícia Comunello

patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br

Impacto já detectado no varejo de autosserviço, que inclui supermercados e atacarejos, principalmente, o efeito do uso das canetas de emagrecimento no Brasil é reforçado por bares e restaurantes. Pesquisa da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) deixou claro que, depois do advento de medicamentos como Ozempic, Wegovy e Mounjaro - e outros que virão (nos Estados Unidos foi autorizado o uso de comprimidos, que devem baratear o acesso) -, a mudança na demanda por refeições e bebidas veio para ficar.

A queda de consumo de alimentos processados, fast-food e de bebidas alcoólicas já vinha sendo detectada. Comportamento muito ligado à busca de itens com mais saudabilidade, além das canetas. Nos dados divulgados pela Abrasel, é possível identificar a combinação das duas influências entre mais de 1,4 mil empreendimentos ouvidos: "61% dos bares e restaurantes já identificam mudanças no consumo causadas pelos remédios para emagrecimento", cita a associação, em nota.

Entre os achados, estão "diminuição de pedidos por pratos principais e sobremesas, maior



PATRÍCIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC

Estudo mostra mudança no comportamento dos consumidores no País

demanda por porções menores e reconfiguração no consumo de bebidas". Segundo a apuração, 56% dos empresários apontaram alteração no volume de pedidos dos pratos principais, "com predominância de quedas moderadas".

Já de doces, 65% notaram redução. "Um em cada cinco relatou forte redução na demanda", cita a Abrasel.

Outro sintoma de consumo em queda: 64% dos estabelecimentos registram aumento de pedidos de miniporções e mais de 70% confirmam "maior frequência de escolhas consideradas mais leves". Outro reforço da mudança na refeição fora de casa: 64% dos ouvidos dizem que "a prática de compartilhar pratos principais

também avançou".

Já 65% dos participantes da pesquisa dizem que está havendo migração mais consistente do consumo de bebidas alcoólicas para não alcoólicas ou menor teor de álcool. Para 53% dos estabelecimentos, cresceu esse consumo.

Isso deve preocupar o setor? A pesquisa da Abrasel apontou que os ouvidos definem "como leves ou moderadas" as mudanças. Para a entidade, é "um processo de adaptação progressiva, sem ruptura brusca no padrão de consumo". Pontos de menor porte acabam sentindo mais o impacto, sugere a associação.

"Esse movimento tende a ganhar força nos próximos meses, especialmente após o fim da pa-

tente da semaglutida, que já abriu caminho para a produção de versões genéricas e similares mais acessíveis", projeta, em nota, Paulo Solmucci, presidente-executivo da Abrasel. A semaglutida, usada em marcas como Ozempic, é um sintético que é associado ao hormônio natural GPL-1 e age para aumentar a saciedade e retardar o esvaziamento gástrico.

Solmucci também aponta outro viés dessa alteração na dieta: fazer inovações nos cardápios, com opções "mais flexíveis, porções adequadas e novas opções de bebidas". "Essas estratégias podem, inclusive, contribuir para ampliar margens e atrair diferentes perfis de clientes", diz.

Esse cenário não é único no Brasil. Nos Estados Unidos, onde as canetas para emagrecimento ganharam força antes, há dados de queda tanto nas compras de alimentos como na refeição fora de casa. Alimentos ultraprocessados são os mais atingidos, mas também produtores de batatas falam em queda na demanda.

Redes bem conhecidas como Chipotle, Shake Shack, Olive Garden & Cheesecake Factory, Subway e Starbucks incluíram versões com mais proteína (comida e bebidas) e porções menores. Na França, também se vê esse movimento e adaptação em restaurantes em Paris, por exemplo.

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

24/04	IOF	Operações de Crédito - Pessoa Jurídica, de fato gerador de 2º decêndio mês atual (20/04/2026)
24/04	IOF	Operações de Câmbio - Entrada de moeda, de fato gerador de 2º decêndio mês atual (20/04/2026)
24/04	IRRF	Rendimentos de Capital - Títulos de renda fixa - Pessoa Física, de fato gerador de 2º decêndio mês atual (20/04/2026)
24/04	IRRF	Rendimentos de Residentes ou Domiciliados no Exterior - Aplicações Financeiras, de fato gerador de 1º decêndio mês atual (10/04/2026)
24/04	PIS/Pasep	Folha de salários, de fato gerador de mês anterior (31/03/2026)
24/04	PIS/Pasep	Fabricantes/Importadores de veículos em substituição tributária, de fato gerador de mês anterior (31/03/2026)



• Palestras

• Cursos

• Workshops

• Treinamentos

@espacoconte
(51) 3373.5509

www.espacoconte.com.br

economia

índices e mercados

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Nov	Dez	Jan	Fev	Ano	Acumulado 12 meses
IGP-M (FGV)	0,27	-0,01	0,41	-0,73	-0,32	-2,67
IPA-M (FGV)	0,27	-0,12	0,34	-1,18	-0,84	-5,49
IPC-BR-M (FGV)	0,25	0,24	0,51	0,30	0,82	3,83
INCC-M (FGV)	0,28	0,21	0,63	0,34	0,97	5,83
IGP-DI (FGV)	0,01	0,10	0,20	-0,84	-0,64	-2,91
IPA-DI (FGV)	-0,11	0,03	0,00	-1,21	-1,21	-5,78
IPA-Ind. (FGV)	-0,18	0,44	0,92	-0,99	0,08	-4,01
IPA-Agro (FGV)	0,08	-1,14	-2,63	-1,87	-4,46	-10,75
IGP-10 (FGV)	0,18	0,04	0,29	-0,42	-0,13	-2,25
INPC (IBGE)	0,03	0,21	0,39	0,56	0,95	3,36
IPCA (IBGE)	0,18	0,33	0,33	0,70	1,03	3,81
IPC (IEPE)	0,04	0,94	0,68	0,30	0,98	6,32
Out	Nov	Dez	Acumulado trimestral			
0,18	0,20	0,25	0,63			

FONTE: FGV, IBGE E IEPE (DADOS ATÉ DEZEMBRO/2025) ÍNDICES EDITADOS EM 13/01/2026

INDEXADORES

	Jan 2026	Fev 2026	Mar 2026
Valor de alçada (R\$)	14.285,00	14.382,50	14.425,00
URC R\$	57,14	57,53	57,70
UPF-RS (R\$)/anual	28,3264	28,3264	28,3264
FGTS (3%)	0.004212	0.004188	0.003676
UIF-RS	37,19	37,31	37,43
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R\$)			6,0411

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDAÍ

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2027*	3,91
2026*	4,71
2025	4,26
2024	4,89
2023	4,46

*Previsão Focus FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 13/04/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Mai/2026	5.089,50	268.500	5.089,50	-	5.033,00	-
Jun/2026	5.089,00	11.305	5.089,00	-	5.057,50	-
Jul/2026	5.281,304	-	5.281,304	-	5.281,304	-
Ago/2026	5.320,14	-	5.320,14	-	5.320,14	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial (contrato = US\$ 50.000,00; cotação = R\$ 1.000,00) FONTE: B3

JUROS FUTURO 13/04/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Mai/2026	14,644	50.870	14,644	-	14,636	-
Jun/2026	14,494	70.348	14,50	-	14,493	-
Jul/2026	14,423	493.786	14,449	-	14,434	-
Ago/2026	14,345	2.780	14,365	-	14,36	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro (contrato = R\$ 100.000,00; cotação = PU) FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US\$
Brent/Londres/Jun	99,36
WTI/Nova Iorque/Mai	99,08

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Comercial		Variação
	Compra	Venda	
13/04	4,9965	4,9970	-0,29%
10/04	5,0110	5,0115	-1,03%
09/04	5,0629	5,0634	-0,77%
08/04	5,1024	5,1029	-1,01%
07/04	5,1545	5,1550	+0,17%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO

TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,0800	5,1770
Dólar Australiano	3,2500	3,9500
Dólar Canadense	3,4000	4,1000
Euro	6,0100	6,1120
Franco Suíço	5,5000	7,1000
Libra Esterlina	6,3000	7,3500
Peso Argentino	0,0030	0,0070
Peso Uruguaio	0,1000	0,1700
Yene Japonês	0,0260	0,0450
Yuan Chinês	0,3500	0,9500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CÂMBIO BC

13/04/2026 - Valor de venda

	Em R\$	Em US\$
Real	1,00	5,0229
Dólar (EUA)	5,0229	1
Euro	5,8883	1,1723
Yene (Japão)	5,0229	159,24
Libra Esterlina (UK)	6,7603	1,3459
Peso Argentino	0,003631	1384,25

OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy (31,1035g)
11/04	343,000	4.767,40
10/04	343,000	4.787,40
09/04	343,000	4.818,00

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CRÍPTOMOEDA

13/04 (17h30min)	Valor
Bitcoin	R\$ 366.472,00

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US\$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Fev	26,306	22,098	4,207
Jan	25,153	20,810	4,342
Dez	31,037	21,404	9,633
Nov	28,514	22,673	5,841
Out	31,975	25,010	6,964

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2027*	1,80
2026*	1,85
2025	2,40
2024	3,49
2023	2,92

*Previsão Focus FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional	
Data	US\$ bilhões
10/04	366.931
09/04	367.003
08/04	366.911
07/04	364.610
06/04	364.692
02/04	364.745

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - MARÇO

NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R\$/m²	Variação (%)		
				Mensal	No ano	12 meses
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.443,87	-0,03	1,06	4,81
	Normal	R 1-N	3.260,42	0,44	2,07	6,56
	Alto	R 1-A	4.390,59	0,75	2,59	6,76
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.322,98	0,29	1,06	5,35
	Normal	PP 4-N	3.188,70	0,34	2,12	6,40
	Baixo	R 8-B	2.202,59	0,32	0,90	4,92
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 8-N	2.771,11	0,50	1,91	6,12
	Alto	R 8-A	3.561,63	0,70	2,38	6,76
	Normal	R 16-N	2.714,41	0,55	1,94	6,26
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Alto	R 16-A	3.625,73	0,70	2,07	6,33
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.782,22	0,10	1,09	6,13
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.508,82	0,35	0,57	5,46
Comerciais						
CAL - 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.602,26	0,79	2,56	6,81
	Alto	CAL 8-A	4.183,34	1,10	3,20	8,04
	Normal	CSL 8-N	2.747,09	0,36	1,40	5,52
CSL - 8 (Comercial Salas e Lojas)	Alto	CSL 8-A	3.249,91	0,50	1,64	7,05
	Normal	CSL 16-N	3.707,68	0,40	1,57	5,73
CSL - 16 (Comercial Salas e Lojas)	Alto	CSL 16-A	4.378,09	0,55	1,82	7,19
		GI	1.341,34	0,27	0,08	3,40

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Nov./25	Dez./25	Jan./26	Fev./26	Mar./26
IPC (IEPE)	6,16	5,86	6,12	6,57	6,32
INPC (IBGE)	4,49	4,18	3,90	4,30	3,36
IPC (FIPE/USP)	4,86	3,85	3,83	3,80	3,54
IGP-DI (FGV)	0,73	-0,44	-1,20	-1,11	-2,91
IGP-M (FGV)	0,92	-0,11	-1,05	-0,91	-2,67
IPCA (IBGE)	4,68	4,46	4,26	4,44	3,81
Média do INPC e do IGP-DI	2,61	2,61	1,35	1,60	0,22

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses. FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional: R\$ 1.621,00
Rio Grande do Sul
R\$ 1.789,04
R\$ 1.830,23
R\$ 1.871,75
R\$ 1.945,67
R\$ 2.267,21

Cada faixa atende a categorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R\$ 1.980,38.

Benefício de R\$ 67,54

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R\$)	IEPE/UFRGS (R\$)
01/2026	786,84	1.053,69
01/2026	795,37	1.055,25
12/2025	784,22	1.057,78

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo.
IEPE/UFRGS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 06/04/2026 a 10/04/2026

Produto	Unidade	Mínimo (R\$)	Médio (R\$)	Máximo (R\$)
Arroz	saco 50 kg	55,00	60,21	66,12
Boi para abate	kg vivo	10,50	11,54	12,50
Cordeiro para abate	kg vivo	12,00	12,63	14,00
Feijão	saco 60 kg	125,00	147,50	160,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	-	-	-
Milho	saco 60 kg	56,00	57,80	62,00
Soja	saco 60 kg	119,00	120,86	124,50
Suíno tipo carne	kg vivo	6,20	6,48	7,00
Trigo	saco 60 kg	54,00	59,06	60,00
Vaca para abate	kg vivo	9,50	10,27	11,00

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA

(depósitos até 3/5/2012)

Dia	13/04	14/04	15/04	16/04	17/04
Rendimento %	0,6701	0,6701	0,6721	0,6739	0,6740
Mês	Fevereiro		Março		
Rendimento %	0,5000		0,5000		

*Contas com aniversário no dia 1 FONTE: BANCO CENTRAL

NOVA

(depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	06/04	07/04	08/04	09/04	10/04
Rendimento %	0,6701	0,6701	0,6721	0,6739	0,6740

FONTE: BANCO CENTRAL

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%	Mês	%
Mar/2026	9,19	Mar/2026	7,72
Fev/2026	9,19	Fev/2026	7,75
Jan/2026	9,19	Jan/2026	7,80

* Sem IPCA

TLP-PRÉ*

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Fev/2026	1,00%
Jan/2026	1,16%
Dez/2025	1,22%

Meta: 15% Taxa efetiva: 14,90%

Para débitos federais, entre eles o I.R., além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

TR

economia

Dólar fecha abaixo de R\$ 5 pela 1ª vez em 2 anos

Moeda encerrou em baixa de 0,29%, a R\$ 4,99; Ibovespa atingiu, no encerramento, marca inédita de 198 mil pontos

/ MERCADO FINANCEIRO

Após subir pela manhã diante do impasse nas negociações de paz no Oriente Médio no fim de semana, o dólar se firmou em baixa ao longo da tarde de ontem e furou o piso psicológico de R\$ 5,00, alinhado ao comportamento da moeda norte-americana no exterior, na esteira declarações do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, sobre a possibilidade de um acordo com o Irã.

Com mínima de R\$ 4,9835, o dólar à vista encerrou em baixa de 0,29%, a R\$ 4,9970 - menor valor de fechamento desde 27 de março de 2024 (R\$ 4,9793). A moeda norte-americana acumula desvalorização de 3,51% em abril e de 8,96% no ano. O real, que apresentou o melhor desempenho entre as divisas mais líquidas na semana passada, exibiu nesta segunda ganhos inferiores ao de pares latino-americanos, como o peso chileno e o colombiano.

Em conversa com jornalistas, Trump disse que Teerã entrou em contato com os EUA e se mostrou "muito interessado" em chegar a um entendimento. O republicano reiterou que um acordo é possível apenas se o Irã renunciar ao seu programa nuclear. A fala de Trump desfez o mau humor que reinou no início dos negócios, quando investidores assimilavam decisão dos EUA de blo-

quear os portos iranianos.

Para o head da Tesouraria do BS2, Ricardo Chiumento, apesar das incertezas que ainda pairam sobre as negociações entre EUA e Irã, os preços dos ativos mundo afora parecem incorporar a percepção de que "o pior já ficou para trás" no conflito no Oriente Médio.

"Trump sentiu a pressão e teve que recuar após falar em destruir uma civilização com novos ataques ao Irã. Isso trouxe uma melhora do cenário externo que beneficiou o real. Com a entrevista do Trump hoje sobre negociações, o dólar furou os R\$ 5,00 e, se não houver nenhuma notícia desfavorável hoje à noite, deve ir para a casa de R\$ 4,97 amanhã", diz Chiumento, nesta segunda-feira.

Segundo informações da CNN, o governo Trump discute internamente os detalhes para uma potencial segunda reunião presencial com autoridades iranianas antes que o cessar-fogo entre Washington e Teerã expire na próxima semana. Genebra e Islamabad estão novamente na mesa como opções potenciais para outra rodada.

Termômetro do comportamento do dólar em relação a uma cesta de seis moedas fortes, o índice DXY, que havia superado os 99,100 pontos pela manhã, girava ao redor de 98,380 pontos no fim do dia, em queda de cerca de 0,30%. Entre divisas emer-

gentes, destaque para o florim húngaro, com ganhos de mais de 3% após a derrota do primeiro-ministro da Hungria, Viktor Orbán, nas eleições parlamentares de domingo.

O Ibovespa, que operava em baixa desde a abertura, acompanhou a recuperação em Nova York e passou a subir, mesmo que levemente, ainda no começo da tarde, alcançando a inédita marca dos 198 mil no melhor momento. No fechamento de ontem, mostrava ganho de 0,34%, aos 198.000,71 pontos, não muito distante da máxima do dia, de 198.173,39 pontos, ambas correspondendo a novos recordes. Foi a quarta quebra consecutiva deles, em série iniciada no dia 8, quando o índice da B3 rompeu marcas em vigência desde o fim de fevereiro. E também a 17ª vez em que o Ibovespa renovou recorde, em 2026.

No mês, o Ibovespa avançou 5,62%, colocando o ganho do ano a 22,89%. O giro financeiro desta segunda-feira ficou em R\$ 33,9 bilhões. A alta desta segunda foi a 10ª consecutiva para o índice da B3, em intervalo iniciado ainda em 30 de março, na penúltima sessão do mês passado.

O ganho de dinamismo em Nova York trouxe a reboque o Ibovespa, colocando o índice a 2 mil pontos do nível psicológico de 200 mil que boa parte do mercado esperava, no princípio do ano, apenas para o fim de 2026.

Fechamento



Volume R\$ 33,917 bilhões

A aceleração de Nova York e, por consequência, na B3 refletiu a perspectiva de distensão entre Estados Unidos e Irã.

"Lá fora virou para o positivo a Bolsa de Nova York e, depois, o Ibovespa acompanhou. Ainda há muito ceticismo do investidor doméstico: o estrangeiro é que está puxando a Bolsa brasileira", diz Bruno Takeo, estrategista da Potenza. Em Nova York, no fechamento, Dow Jones +0,63%, S&P 500 +1,02%, Nasdaq +1,23%.

Na B3, as ações do setor financeiro foram beneficiadas pela melhora do humor na etapa vespertina, firmando em parte sinal positivo, à exceção de Itaú (PN -0,52%) e, ao fim, também Santander (Unit -0,28%). Destaque para Bradesco (ON +1,08%, PN +0,73%) no fechamento. Desde mais cedo, as perdas do Ibovespa eram mitigadas pelo desem-

penho das gigantes das commodities: no encerramento, Vale ON +2,07% (na máxima do dia no fechamento, a R\$ 87,36); Petrobras ON +1,78%, PN +1,53%. Na ponta ganhadora, Braskem (+7,35%), MBRF (+5,90%) e Vamos (+3,78%). No lado oposto, Copasa (-3,64%), PetroReconcavo (-3,15%) e TIM (-2,79%).

Por outro lado, há a mobilização de navios de guerra americanos na região do Estreito de Ormuz, por onde passam 20% da oferta global de petróleo e que, desde o início da guerra, em 28 de fevereiro, foi praticamente fechado pelo Irã - com poucas exceções, como alguns navios de bandeira da China. Pelo menos dois petroleiros reverteram seu percurso, perto do estreito, após o início do bloqueio dos EUA, sinalizando o impacto inicial nos movimentos de embarcações.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Equatorial Para Distribuidora de Energia SA Pfd Registered Shs A	10,06	+26,54%
Hercules SA Fabrica de Talheres Pfd	5,80	+16,00%
Companhia Brasileira de Distribuicao	2,48	+13,24%
Haga SA Industria e Comercio	2,48	+10,94%
Bardella SA Industrias Mecanicas Pfd	6,64	+10,67%

(*) cotações p/ lote mil (#) ações do Ibovespa
 (\$) ref. em dólar (&) ref. em IGP-M
 (NM) Cias Novo Mercado (N2) Cias Nível 2
 (N1) Cias Nível 1 (MB) Cias Soma

MUNDO/BOLSAS

	Nova York	Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones +0,63	Nasdaq +1,23	FTSE-100 -0,17	Xetra-Dax -0,26	FTSE(Mib) -0,17	S&P/ASX -0,39
	París	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China
Índices em %	CAC-40 -0,29	Ibex -0,99	Nikkei -0,74	Hang Seng -0,90	BYMA/Merval -0,23	Xangai +0,059

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Nordon Industrias Metalurgicas S.A.	1,80	-14,29%
Recrusul SA Pfd	0,72	-12,20%
Arandu Investimentos S.A	0,710	-10,13%
MRS Logistica SA Pfd Class B	40,00	-9,09%
Tecnisa S.A.	1,36	-8,11%

(*) cotações por lote de mil (N1) Cias Nível 1
 (\$) ref. em dólar (#) ações do Ibovespa
 (NM) Cias Novo Mercado (&) ref. em IGP-M

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
B3 SA - Brasil, Bolsa, Balcao	19,26	-1,28%
Petroleo Brasileiro SA Pfd	49,78	+1,53%
Companhia Brasileira de Distribuicao	2,48	+13,24%
Itausa SA Non-Cum Perp Pfd Registered Shs	14,71	-0,68%
Banco Bradesco SA Pfd	20,59	+0,73%

(N1) Nível 1 (NM) Novo Mercado
 (N2) Nível 2 (S) Referenciadas em US\$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	-0,17%
Petrobras PN	+1,06%
Bradesco PN	+0,73%
Ambev ON	-1,05%
Petrobras ON	+1,46%
MBRF SA ON	+5,40%
Vale ON	+1,99%
Itausa PN	-0,95%

economia

Estaleiro Rio Grande inicia fase de contratações

No momento, serão gerados aproximadamente 100 postos de trabalho para a montagem de navios da Petrobras

/ INDÚSTRIA NAVAL

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Com contratos firmados para a construção de nove embarcações para a Petrobras e a iminência de confirmar a implementação de mais quatro navios para a estatal, o Estaleiro Rio Grande começa uma fase de contratação de pessoal para atender a essas demandas. Para este mês, a Ecovix, empresa que administra o complexo, projeta agregar mais cerca de 100 profissionais como soldadores, montadores, operadores de máquinas especiais, entre outros.

Os números poderão aumentar de forma exponencial, se a Ecovix confirmar a vitória em uma nova licitação que recentemente foi feita pela Transpetro (uma subsidiária da Petrobras) para a realização de quatro navios de médio porte da classe MR1 (Medium Range - para o transporte de petróleo e derivados). O pico de mão de obra no estaleiro gaúcho, com o acréscimo dessa nova encomenda, deverá chegar a cerca de 4 mil trabalhadores até o final de 2027.

Com essa demanda, haverá serviço para o complexo gaúcho, pelo menos, até 2031. No momento, em torno de 350 trabalhadores atuam no Estaleiro Rio Grande. O diretor operacional da Ecovix, Ri-

cardo Ávila, calcula que, até o final do ano, o estaleiro deverá chegar a algo entre 600 a 700 trabalhadores. Hoje, o estaleiro gaúcho tem como encomendas firmadas quatro navios do tipo Handy Max (que operam com a movimentação de derivados de petróleo) e cinco navios gaseiros (que transportam gás).

Esses projetos (sem contar os MR1) totalizam R\$ 3,62 bilhões em investimentos, informa a Petrobras. Os dois pacotes de encomendas serão feitos em Rio Grande, mas enquanto os gaseiros são uma responsabilidade exclusiva da Ecovix, os Handys Max serão desenvolvidos pelo Consórcio MaréNova (formado pelas empresas Ecovix e MacLaren).

No caso dos MR1, a Ecovix apresentou a melhor proposta comercial na licitação internacional para a construção desses quatro navios: US\$ 267 milhões. Ávila projeta que a homologação do resultado final dessa disputa será anunciada ainda neste primeiro semestre.

Sobre a encomenda dos Handys Max, o diretor operacional da Ecovix recorda que o contrato para a construção dos quatro navios foi firmado em fevereiro do ano passado. Porém, levando em conta o período da assinatura do acordo até a sua chamada eficácia, ou seja, o tempo para apresentação de documentos, o prazo de entrega das encomendas começou a vigência em



Ricardo Ávila, da Ecovix, diz que postos de trabalho podem chegar a cerca de 4 mil em 2027

setembro do ano passado. Assim, explica Ávila, os 43 meses estipulados para acabar as embarcações valem a partir desse marco.

“Enquanto o contrato não vira eficaz, não entra nenhum dinheiro e não se começa a operar”, detalha o integrante da Ecovix. Já iniciaram no complexo os cortes de chapas metálicas para implementar os Handys Max. Ávila argumenta que a empresa sabe do anseio da comunidade local pela célere contrata-

ção de pessoal, mas ele reforça que se trata de um processo complexo.

Uma particularidade dessas embarcações, cita Ávila, é operar com três combustíveis diferentes MGO (Marine Gas Oil), metanol e etanol. “Com etanol, nenhum navio do mundo opera hoje”, frisa. Outra dificuldade enfrentada no momento, aponta o diretor, é trazer o aço do exterior com a guerra no Oriente Médio. Ele comenta que o frete internacional quase que dobrou de

preço, passando de US\$ 90 por tonelada para US\$ 160.

Ávila lamenta que no Brasil a indústria naval ainda é uma política de governo e não de Estado. Essa situação acaba gerando incertezas quanto à continuidade de encomendas para os estaleiros nacionais. Além dos navios que serão feitos no Estaleiro Rio Grande, o empreendimento está conduzindo o desmantelamento da plataforma de petróleo P-32 da Petrobras.

Sindicato vê avanço, mas mantém cautela após anúncio de novas vagas



Abertura das vagas é vista como um indicativo de que projeto começa a sair do papel

Gabriel Margonar

gabrielm@jcrs.com.br

Após meses de críticas ao ritmo considerado lento na retomada das atividades do Estaleiro localizado no Sul do Estado, o anúncio das primeiras contratações trouxe um sinal de alívio ao Sindicato dos Metalúrgicos de Rio Grande (Stimmmerg). A abertura das cerca de 100 vagas é vista como um indicativo de que o projeto começa, enfim, a sair do papel, ainda que de forma gradual. “A expectativa é positiva, até porque já existe uma ansiedade grande sendo represada há mais de um ano”, afirma o tesoureiro da entidade, Sadi Machado. O dirigente ressalta, no entanto, que o movimento ainda é inicial diante do potencial do complexo e da dimensão dos contratos anunciados.

Segundo ele, o ritmo de novas admissões deve estar diretamente

ligado à chegada de insumos, especialmente aço, cuja logística vem sendo impactada pelo cenário internacional. “A expectativa é que comecem com 100 contratações, depois mais 100, conforme o restante do material vá chegando. Porque, na nossa visão, a demanda vai depender totalmente disso: chegou material, há contratação”, projeta.

No início de março, o sindicato chegou a questionar, em conversa com a reportagem, o descompasso entre os anúncios e a execução dos projetos, apontando ausência de movimentação compatível com o cronograma previsto. À época, a entidade afirmava que o cenário observado ainda estava distante do esperado para um período pré-operacional. Agora, embora veja o início das admissões como um avanço, a avaliação é de que o processo ainda ocorre em ritmo abaixo do necessário para cumprir os prazos inicialmente projetados.

internacional

internacional@jornalcomercio.com.br

Trump bloqueia Ormuz para o Irã, que promete reagir

MarineTraffic registra 1.600 navios parados dos dois lados do Estreito

/ ORIENTE MÉDIO

A ordem do presidente Donald Trump para o bloqueio naval do trânsito de navios iranianos no Estreito de Ormuz fez cessar o tráfego que já era mínimo na via que, antes da guerra dos Estados Unidos e Israel contra a teocracia islâmica, escoava 20% do petróleo e do gás natural liquefeito do mercado.

O bloqueio começou às 11h de ontem, no horário de Brasília. Antes dele, segundo monitores de tráfego marítimo, apenas dois navios ligados ao Irã tentaram fazer o trânsito na região, ante 14 na véspera e até 140 antes do conflito que vive um incerto cessar-fogo. Trump disse que 34 navios haviam passado no domingo, mas o número não bate com o de empresas referenciais como a Kpler. Seu monitor MarineTraffic registra cerca de 1.600 navios parados dos dois lados do Estreito.

O presidente americano determinou a medida para qualquer navio que tenha pagado o pedágio imposto pelo Irã na semana passada. Em vez de reabrir a passagem, Teerã estabeleceu uma rota que diz evitar minas colocadas pela teocracia e passa por suas águas territoriais. Com isso, um petroleiro precisa pagar em criptomoedas US\$ 1 por barril de óleo transportado, por exemplo. Diante do fracasso da rodada de negociações diretas entre EUA e Irã no Paquistão no fim de semana, Trump então anunciou o bloqueio.

Já quem irá executá-lo, a Marinha sob o Comando Central das



Bloqueio dos EUA entrou em vigor às 11h desta segunda-feira

Forças Armadas dos EUA, disse que irá interceptar navios de quaisquer países que estejam vindo ou indo a portos iranianos, que é algo diferente de um hipotético petroleiro de bandeira panameña com produto do Kuwait que tenha aceitado pagar a taxa do Irã.

Segundo os EUA, navios neutros ora em portos iranianos poderão deixar a área “por um período limitado” sem serem importunados. Na prática, navios de guerra dos EUA patrulham áreas de trânsito e avisam, por rádio, que estão interdidas. Se a embarcação comercial não parar ou der meia-volta, ela pode ser abordada por lanchas e helicópteros e apreendida.

Do ponto de vista legal, o bloqueio é previsto em caso de conflitos caso não puna a população civil. A questão é que os EUA estão em uma trégua com o Irã, o que torna nebulosa sua ação sob o Direito Internacional.

Em tempos de paz, cerca de 90% da produção de petróleo iraniana é destinada à China, que tem no país seu terceiro maior fornecedor por meio de esquemas para driblar sanções internacionais, intermediando as compras pela Malásia e outros. É incerto quanto óleo iraniano conseguiu deixar a região desde o início da guerra.

Trump disse que teria ajuda de outros países em seu bloqueio, sem os nominar. Por ora, os aliados europeus rejeitam o bloqueio. O Reino Unido e a França farão uma reunião para debater a situação, mas o premiê britânico, Keir Starmer, voltou a dizer “esta não é nossa guerra”. O republicano disse que o cessar-fogo está valendo, exceto que os iranianos ataquem algum navio “pacífico” ou americano. Ele disse que “não se importa” se haverá ou não novas negociações com o Irã, abrindo uma janela para deixar o conflito congelado.

Após críticas, Papa Leão XIV diz que não teme Trump

O Papa Leão XIV, nascido nos EUA, rebateu ontem as críticas do presidente Donald Trump sobre ele em relação à guerra EUA-Israel no Irã, dizendo aos repórteres que os apelos do Vaticano por paz e reconciliação estão enraizados no Evangelho, e que ele não teme a administração atual do país onde nasceu.

“Colocar minha mensagem no mesmo nível do que o presidente tentou fazer aqui, acho que é não entender qual é a mensagem do Evangelho”, disse Leão XIV a bordo do avião papal a caminho da Argélia. “E lamento

ouvir isso, mas continuarei com o que acredito ser a missão da igreja no mundo de hoje”.

O primeiro papa nascido nos EUA na história enfatizou que não estava fazendo um ataque direto contra Trump ou qualquer outra pessoa com seu apelo geral por paz e críticas à “ilusão de onipotência” que está alimentando as guerras no Irã e outros conflitos ao redor do mundo.

“Não entrarei em debate. As coisas que digo certamente não são destinadas como ataques a ninguém. A mensagem do Evangelho é muito clara: ‘Bem-aven-

turados os pacificadores””, disse Leão.

Falando a repórteres, ele acrescentou: “Continuarei a falar fortemente contra a guerra, buscando promover a paz, promovendo o diálogo e o multilateralismo entre os estados para encontrar soluções para os problemas”.

Trump fez uma crítica contra o papa na noite de domingo, dizendo que não acha que o líder global da Igreja Católica está “fazendo um trabalho muito bom” e que “ele é uma pessoa muito liberal”.

Estados Unidos afirma que Irã ‘quer muito’ chegar a um acordo

O presidente dos Estados Unidos Donald Trump disse que o Irã ‘quer muito’ chegar a um acordo com os EUA. A declaração foi dada no início da tarde de ontem, horas após ameaçar eliminar os navios iranianos que tentarem passar pelo bloqueio no Estreito de Ormuz.

A informação não foi confirmada pelo governo iraniano. Mais cedo, o ministro interino da Defesa do Irã declarou que o país está preparado para “qualquer cenário” e advertiu que qualquer agressão contra ele resultará em uma “resposta dura e decisiva”, segundo declarações transmitidas pela televisão estatal iraniana.

O brigadeiro-general Majid Ibn Reza afirmou que as forças armadas iranianas estão em “alerta máximo de combate”, informou a Press TV. Em outra declaração, o Ministério da Defesa afirmou possuir estoques militares substanciais, de acordo com comentários divulgados pelo Clube de Jovens Jornalistas, um veículo semioficial afiliado à Guarda Revolucionária Islâmica do Irã (IRGC).

O porta-voz da Defesa, Sar-

dar Talaei-Nik, afirmou que as “reservas estratégicas” das forças armadas, incluindo mísseis e drones, estavam “suficientemente e adequadamente abastecidas antes do início de qualquer conflito”.

O bloqueio entrou em vigor às 11h. As Forças Armadas dos EUA informaram que qualquer embarcação que entre ou saia da área bloqueada sem autorização estará sujeita a interceptação, desvio e captura. A restrição, segundo o comando norte-americano, abrange toda a costa do Irã, incluindo portos e terminais petrolíferos.

O comunicado prevê exceções para remessas de caráter humanitário, como alimentos, medicamentos e outros suprimentos essenciais, que poderão circular mediante inspeção. O bloqueio americano representa uma inversão da abordagem dos EUA até o momento. Mesmo enquanto os Estados Unidos atacavam o Irã, autoridades americanas tomaram medidas que permitiram o fluxo de petróleo iraniano para limitar a pressão sobre os preços da energia em todo o mundo.

Por falta de cédula, mais de 63 mil foram às urnas ontem no Peru

/ AMÉRICA LATINA

O Tribunal Eleitoral do Peru determinou que o primeiro turno das eleições gerais fosse concluído ontem, para atender mais de 63 mil eleitores de Lima que não conseguiram votar no domingo, porque não chegaram as cédulas aos seus centros de votação. A mesma irregularidade ocorreu em regiões dos Estados Unidos onde votam peruanos expatriados.

Em um comunicado oficial, as autoridades informaram que 15 colégios públicos da capital Lima ficaram abertos para a votação, das 7h às 18h locais (9h às 20h de Brasília). Nos EUA, as mesas ficarão disponíveis em Orlando (Flórida) e Paterson (Nova Jersey).

Enquanto isso, a apuração avança, porém em ritmo lento. Até as 23h (de Brasília) do domingo, apenas 6% dos votos haviam sido totalizados. Ao todo, 35 candidatos disputam a presidência peruana. O cargo foi ocupado por oito políticos dife-

rentes nos 10 últimos anos, reflexo de prisões por corrupção, cassações e até suicídio. As pesquisas de boca de urna indicaram que Keiko Fujimori (Fuerza Popular), filha do ditador Alberto Fujimori, estará no segundo turno, marcado para 7 de junho. O adversário está indefinido.

O instituto Ipsos deu 16,6% dos votos para Keiko e um empate quádruplo em segundo lugar. Roberto Sánchez, do Juntos por el Perú, apareceu em segundo, com 12,1%, muito acima das pesquisas pré-eleitorais, que davam a ele de 5% a 6%. Na sequência, apareceram Ricardo Belmont, do Partido Cívico Obras (11,8%); Rafael López Aliaga, do Renovación Popular (11%); e Jorge Nieto, do Partido del Buen Gobierno (10,7%).

O instituto Datum deu 16,5% para Keiko Fujimori e o empate quádruplo entre os mesmos quatro candidatos, porém em outra ordem: 12,8% para Aliaga, 11,6% para Jorge Nieto, 10,5% para Ricardo Belmont e 10% para Roberto Sánchez.

política

Editora: Paula Coutinho
politica@jornaldocomercio.com.br



Repórter Brasília Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Renegociação de dívidas divide estratégias



O governo federal prepara um novo programa de renegociação de dívidas nos moldes do Desenrola, para aliviar o orçamento das famílias em um cenário de comprometimento recorde da renda. A proposta inclui ampliar programas existentes e utilizar garantias públicas para baratear o crédito. No campo político, a divergência é clara: o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT, esq.) aposta em crédito e renegociação, tratando o endividamento como problema social ligado à renda e aos juros altos. Já o senador Flávio Bolsonaro (PL, dir.) defende ajuste fiscal e controle de gastos como solução estrutural.

Parlamentares se posicionam no RS e DF

Entre parlamentares do Rio Grande do Sul, há alinhamentos distintos. Bohn Gass (PT) associa o endividamento à perda de renda, e defende políticas públicas de crédito e renegociação. Heitor Schuch (PSB) destaca o impacto no consumo e na produção, sugerindo medidas que combinem crédito mais barato e recomposição de renda. Na oposição, Luciano Zucco (PL) reforça o discurso de responsabilidade fiscal. Enquanto Ubiratan Sanderson (PL) e Marcel van Hattem (Novo) criticam o aumento dos gastos públicos e defendem ajuste e redução do Estado.

Proteção ao consumidor

No Distrito Federal, a base segue linha semelhante à do Planalto. Erika Kokay (PT) relaciona o endividamento à desigualdade social e defende proteção ao consumidor e ampliação da renda. A senadora Leila Barros (PDT) enfatiza o impacto do custo de vida e a necessidade de medidas de alívio financeiro. Já na oposição, Bia Kicis (PL) aponta inflação e carga tributária como causas do endividamento. Enquanto Izalci Lucas (PL) alerta para o desequilíbrio fiscal e seus reflexos nos juros.

Disputa de narrativas sobre a crise

Para o governo e aliados, o endividamento decorre de renda comprimida, desigualdade e crédito caro, exigindo intervenção estatal. A oposição sustenta que a origem está na má gestão fiscal, inflação e carga tributária elevada, defendendo ajuste como caminho para reduzir juros. Em meio ao debate, Flávio Bolsonaro afirmou que a crise atinge cerca de 80 milhões de brasileiros, e criticou tanto os juros quanto a regulamentação das apostas esportivas como fatores agravantes.

Rejeição elevada pressiona disputa

A pesquisa Datafolha aponta cenário apertado em eventual segundo turno entre Lula e Flávio, com 46% a 45%. Ambos enfrentam rejeição elevada, 48% para Lula e 46% para Flávio, o que limita o potencial de crescimento. A avaliação do governo permanece dividida, com predominância de desaprovção, indicando ambiente eleitoral ainda instável.

Eleitor de centro vira alvo central

O levantamento também identifica um grupo de 27% de eleitores distantes do petismo e do bolsonarismo, considerado decisivo para 2026. Lula tende a reforçar pautas como segurança pública e diálogo com segmentos religiosos para ampliar apoio ao centro. Já Flávio Bolsonaro aposta no tema do endividamento das famílias como eixo de mobilização. Ronaldo Caiado (PSD) e Romeu Zema (Novo) também disputam esse eleitorado estratégico, ampliando a fragmentação no primeiro turno.

Fiergs apresenta prioridades do setor aos parlamentares

Documento traz temas de agroindústria, infraestrutura e inovação

/ ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Cássio Fonseca
cassiof@jcrs.com.br

A Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (Fiergs) lançou ontem, em sua sede, a Agenda Legislativa de 2026, com 98 projetos do Parlamento gaúcho monitorados e avaliados com um parecer técnico convergente ou divergente. O presidente do Sistema Fiergs, Cláudio Bier, destaca que, em ano de eleições e com a polarização do cenário político, “não há espaço para omissão quando estão em jogo o crescimento econômico, a geração de empregos e as condições para investir”.

Estão inseridos na agenda os temas agroindústria, infraestrutura, inovação e tecnologia, meio ambiente, relações do trabalho, sistema tributário e interesses setoriais. O presidente garante que não há um destaque entre esses, já que todos têm sua relevância. Ainda assim, a Fiergs salienta que na área de infraestrutura houve o maior incremento de propostas, passando de cinco para 16. O crescimento geral foi de 25 projetos, já que no ano passado a agenda analisava 73.

Bier também destaca uma grande satisfação em receber o presidente da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, Sérgio Peres (Republicanos), e diversos deputados da bancada gaúcha, de variados partidos, já que avalia a casa como “pluripartidária”. Peres, por sua vez, garante que recebem com bons olhos o diálogo



Cláudio Bier divulgou material com análise de 98 projetos em tramitação

com a Federação das Indústrias, “que é quem gera emprego e renda para o Estado”. Frisa, ainda, que os parlamentares querem que a política não venha a travar os processos com a burocracia.

“Em todo projeto que vem da federação e que é para o desenvolvimento gaúcho, procuramos conversar com os deputados para que vá a plenário ainda que alguém possa ser contra. Não pode uma pessoa dar pé de vista e o projeto ficar oito dias trancado. Temos que dar prioridade àquilo que a gente vê que é importante para a indústria garantir o trabalho e a renda de todo o povo”, completa.

O coordenador do Conselho de Articulação Política (Coap) do Sistema Fiergs, Diogo Paz Bier, segue nesta linha e diz que o relacionamento institucional com a Assembleia é “essencial para construir um ambiente regulatório

que tenha segurança jurídica e assegure competitividade aos setores produtivos”.

Estiveram presentes no evento, além do presidente da ALRS, os deputados estaduais Joel Wilhelm (PP), Delegada Nadine (PSD), Gustavo Victorino (Republicanos), Marcus Vinicius (PP), Rodrigo Lorenzoni (PP), Capitão Martim (Republicanos), Beto Fantinel (MDB), Edilson Brum (MDB), Felipe Camozzato (Novo), Guilherme Pasin (PP) e Miguel Rosseto (PT).

Em maioria no evento, deputados de direita defenderam a extinção do piso regional e a desburocratização do Projeto Natureza, da CMPC, que é o maior investimento privado da história do Estado, com um aporte estimado entre R\$ 24 bilhões e R\$ 27 bilhões. Foram todos convergentes ao defender a indústria gaúcha e o diálogo com a Fiergs nestes 98 projetos avaliados.

Ramagem é preso por serviço de imigração dos EUA

/ INVESTIGAÇÃO

O Serviço de Imigração e Controle de Aduanas dos EUA (ICE, na sigla em inglês) prendeu ontem o ex-deputado federal cassado Alexandre Ramagem, de acordo com a Polícia Federal (PF) brasileira. Ramagem é considerado foragido da Justiça brasileira, após ter fugido do Brasil e ir para os Estados Unidos no ano passado. Segundo o diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues, o ex-diretor da Abin saiu de forma clandestina do Brasil pela fronteira com a Guiana.

Ramagem teria se mudado em

setembro para um condomínio de luxo na Flórida, enquanto gravava vídeos e votava à distância nas sessões da Câmara, amparado por um atestado médico. Em dezembro, o ministro Alexandre de Moraes, da Suprema Corte, determinou a abertura do processo de extradição de Ramagem, condenado por tentativa de golpe de Estado.

A condenação definitiva do núcleo central da investigação foi decretada por Moraes em 25 de novembro. O ex-parlamentar foi condenado à perda de mandato e a 16 anos e um mês de prisão por participar de tentativa de golpe.



Ex-deputado Alexandre Ramagem foi condenado a 16 anos de prisão

política

Quinze secretários deixaram governo gaúcho desde janeiro

Maioria dos titulares exonerados dos cargos tem pretensões eleitorais



Bolívar Cavalari

bolivar@jcrs.com.br

Com o prazo para descompatibilização de funcionários do executivo que vão disputar as eleições de 2026 encerrado em 4 de abril, o governo gaúcho contabilizou, desde janeiro deste ano, 15 baixas. Até ontem, o Piratini havia anunciado onze substituições no primeiro escalão do secretariado, e quatro pastas seguem sem titulares.

A primeira exoneração de 2026 no Executivo aconteceu ainda em janeiro, quando o deputado estadual Ernani Polo (PSD), até então secretário de Desenvolvimento Econômico, deixou a pasta para tentar uma pré-candidatura ao governo gaúcho ainda pelo seu antigo partido, o PP.

Após um racha nos Progressistas, Polo deixou a sigla na janela partidária e se filiou ao PSD, legenda do governador Eduardo Leite, para ser candidato a vice na chapa liderada pelo atual vice Gabriel Souza (MDB). Em seu lugar, assumiu Leandro Evaldt, que atuava como adjunto na secretaria.

Já em fevereiro, outros dois titulares de pastas deixaram o governo por conta de determinações partidárias. Após o PP e o Republicanos anunciarem apoio à pré-candidatura de Luciano Zucco (PL) ao Piratini e saída do governo Leite, Wilson Covatti (PP) se desligou da Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR), cujo cargo foi ocupado por Gustavo Paim, e



GUSTAVO MANSUR/PALÁCIO PIRATINI/DIVULGAÇÃO/JC

Quatro pastas do Executivo ainda estão com definição em aberto

Carlos Gomes deixou a Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária (Sehab) para retornar à sua cadeira de deputado federal, dando espaço para Bruno Silveira na pasta.

As outras 12 baixas no governo ocorreram mais próximas do fim do prazo para descompatibilização. Muitos secretários retornaram aos cargos de deputado estadual buscando as suas respectivas reeleições no pleito de outubro.

Retornaram à Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul: Ronaldo Santini (Podemos, ex-secretário de Turismo), Gaúcho da Geral (PP, ex-secretário de Esporte e Lazer), Edivilson Brum (MDB, ex-secretário de Agricultura, Pecuária e Irrigação), Eduardo Loureiro (PDT, ex-secretário de Cultura), Beto Fantinel (MDB, ex-secretário de Desenvolvimento Social), Juvir Costella (MDB, ex-secretário de Logística e Transportes) e Gilmar Sossella (PDT, ex-secretário de Trabalho e Desenvolvimento Social).

Também deixaram o governo cinco secretários que não estão cumprindo manda-

to eletivo. Destes, apenas Simone Stülp (ex-secretária de Inovação, Ciência e Tecnologia) não tem pretensões eleitorais. Já Arita Bergmann (PSD, ex-secretária de Saúde), Jorge Pozzobom (PSD, ex-secretário de Sistemas Penal e Socioeducativo), Paula Mascarenhas (PSD, ex-secretária de Relações Institucionais) e Fábria Richter (PSD, ex-secretária da Mulher) devem disputar as eleições de outubro.

Desde o fim do prazo para descompatibilização, o governo gaúcho vem anunciando substitutos no primeiro escalão. Restam, ainda, os titulares para quatro pastas: Secretaria do Esporte e Lazer, Secretaria de Trabalho e Desenvolvimento Profissional, Secretaria de Turismo e Secretaria Extraordinária de Relações Institucionais.

Além destas trocas, a gestão de Eduardo Leite anunciou uma mudança interna no partido: o ex-governador gaúcho Ranolfo Vieira Júnior assumiu a Casa Civil no lugar de Artur Lemos (PSD), que foi transferido para a Secretaria-Geral de Governo.

Alterações no primeiro escalão

Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedec):

⊕ Saiu: Ernani Polo (exoneração em 13/1)

⊕ Nomeado: Leandro Evaldt

Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária (Sehab):

⊕ Saiu: Carlos Gomes (exoneração em 5/2)

⊕ Nomeado: Bruno Silveira

Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR):

⊕ Saiu: Wilson Covatti (exoneração em 9/2)

⊕ Nomeado: Gustavo Paim

Secretaria de Turismo (Setur):

⊕ Saiu: Ronaldo Santini (exoneração em 23/3)

⊕ Nomeado: a definir

Secretaria de Esporte e Lazer (SEL):

⊕ Saiu: Gaúcho da Geral (exoneração em 31/3)

⊕ Nomeado: a definir

Secretaria de Agricultura, Pecuária e Irrigação (Seapi):

⊕ Saiu: Edivilson Brum (exoneração em 2/4)

⊕ Nomeado: Márcio Madalena

Secretaria da Cultura (Sedac):

⊕ Saiu: Eduardo Loureiro (exoneração em 2/4)

⊕ Nomeado: André Kryszczun

Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes):

⊕ Saiu: Beto Fantinel (exoneração em 2/4)

⊕ Nomeado: Gustavo Segabinazzi Saldanha

Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (Sict):

⊕ Saiu: Simone Stülp (exoneração em 2/4)

⊕ Nomeado: Lisiane Lemos

Secretaria de Logística e Transportes (Selt):

⊕ Saiu: Juvir Costella (exoneração em 2/4)

⊕ Nomeado: Clóvis Garcez Magalhães

Secretaria de Sistemas Penal e Socioeducativo (SSPS):

⊕ Saiu: Jorge Pozzobom (exoneração em 2/4)

⊕ Nomeado: César Atilio Kurtz Rossato

Secretaria de Trabalho e Desenvolvimento Profissional (STDP):

⊕ Saiu: Gilmar Sossella (exoneração em 2/4)

⊕ Nomeado: a definir

Secretaria Extraordinária de Relações Institucionais (Seri):

⊕ Saiu: Paula Mascarenhas (exoneração em 2/4)

⊕ Nomeado: a definir

Secretaria da Mulher (SDM):

⊕ Saiu: Fábria Richter (exoneração em 3/4)

⊕ Nomeado: Ana Costa

Secretaria da Saúde (SES):

⊕ Saiu: Arita Bergmann (exoneração em 3/4)

⊕ Nomeado: Lisiane Wasem Fagundes

Famurs pede aumento no repasse do transporte escolar

/ MUNICIPALISMO

Marcus Meneghetti

marcusv@jcrs.com.br

O aumento do preço do combustível foi o principal tema levado pela presidente da Federação das Associações dos Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs), Adriane Perin de Oliveira (PP), ao encontro com o governador Eduardo Leite (PSD) no Palácio Piratini ontem. A presidente

da Famurs solicitou duas ações do governo do Estado: a atualização do repasse estadual para o transporte escolar e uma transferência extraordinária às prefeituras.

Segundo um levantamento da entidade municipalista, 45% das cidades gaúchas já registram aumento no preço dos combustíveis ou problemas no abastecimento de diesel - desde o início da guerra no Oriente Médio que, ao causar a obstrução do Estreito de Ormuz, levou à maior

crise de distribuição de petróleo no mundo. Entre os municípios consultados, 57% indicaram preços elevados nos postos de gasolina e 29% apontaram preços muito elevados. "O diesel é um insumo estratégico, impacta diretamente nos serviços de transporte escolar, atendimento à saúde, coleta de resíduos sólidos, manutenção de estradas, produção agrícola. Tudo isso aumenta o custo dos serviços municipais", explicou a presidente da Famurs.

/ GOVERNO FEDERAL

O Ministério da Previdência Social anunciou ontem que Ana Cristina Silveira assume a presidência do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) no lugar de Gilberto Waller, que ficou 11 meses no cargo. Segundo a Pasta, Ana Cristina é servidora de carreira do órgão há mais de 20 anos e chega com a missão de

acelerar a fila de benefícios, simplificar processos e melhorar o atendimento no órgão.

A escolha de uma servidora com visão sistêmica - que compreende o fluxo previdenciário desde o atendimento nas agências até a fase recursal - marca um novo momento para o Instituto, focado na redução do tempo de espera e qualidade do atendimento aos segurados.

Servidora de carreira do INSS assume como nova presidente



Espaço Vital

Marco Antonio Birnfeld

123@espacovital.com.br

1. Os brasileiros são os que mais trabalham?

Estatisticamente, a frase do título acima é parcialmente correta, dependendo da comparação realizada. Embora trabalhem mais do que cidadãos de países desenvolvidos, os nossos laboram menos do que a média global. Esta, por semana, é de aproximadamente 42 horas e 7 minutos, enquanto no Brasil a média real (incluindo as informais) é de 40 horas.

Mas o brasileiro trabalha mais do que pessoas em países como o Canadá (32 horas), Alemanha (34), França, Reino Unido e Japão (36) e EUA (38). Longe do topo global, países como Índia e China (46 horas em ambas) possuem cargas horárias semanais superiores à brasileira.

Um dado crítico: embora aqui se trabalhe muitas horas, o Brasil

ocupa a 94ª posição mundial em produtividade. Isso significa que o nosso País gera menos riqueza por hora trabalhada do que as economias mais eficientes. Estas, segundo dados recentes da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), são Irlanda, Noruega, Luxemburgo, Bélgica e Suíça. E Madagascar é o país onde as pessoas mais trabalham.

2. Madagascar tem só 1.200 advogados

Justamente na semana passada surgiu a confirmação de que Madagascar é o país onde os adultos mais trabalham: 47 horas e 20 minutos semanais. É recorde mundial! A média foi calculada pela Organização Internacional do Trabalho (OIT). O povo malgaxe envolve-se mais em termos de esforço físico e horas brutas para garantir a subsistência básica. O labor frequente é sob condições de baixa tecnologia. Os malgaxes trabalham principalmente na agricultura, pecuária e pesca.

Tal país é insular, localizado

no Oceano Índico, sendo a quarta maior ilha do mundo. Devido ao seu isolamento de milhões de anos, cerca de 90% da fauna e flora de Madagascar não existem em nenhum outro lugar do planeta. Um detalhe: a baunilha é o produto mais famoso do país, que controla 75% do mercado mundial.

Contrastes chamativos: a expectativa de vida é de apenas 64 anos. Ali, a maioria é de jovens, na média atual de 24 de idade. Após impostos, o ganho mensal para um trabalhador comum

em áreas urbanas corresponde a US\$ 200. Cerca de 75% da população vive (?) com US\$ 3 por dia, ficando abaixo da linha da extrema pobreza internacional, que é de US\$ 3,00 por dia. Que triste!

Ah, detalhes finais: ali são 32 milhões de habitantes - e o país tem apenas 1.200 profissionais da advocacia, majoritariamente do gênero masculino. No Brasil, na população de 212,6 milhões de habitantes há 1.485.519 advogados; na profissão as mulheres são 775.510; os homens, 710.009.



DEPOSIT PHOTOS/JC

R\$ 10,7 bilhões além do teto

Os 27 Tribunais de Justiça dos Estados e do Distrito Federal pagaram R\$ 10,7 bilhões acima do teto constitucional a magistrados em 2025. A revelação está em estudo da Transparência Brasil e da República.org. Elas são organizações do terceiro setor (ONGs) que atuam para melhorar a administração pública no Brasil.

Entre os 15 mil magistrados com dados completos, 98% receberam além do teto em 2025. Mais da metade

(56%) acumulou, em um ano, ganhos de R\$ 500 mil acima do limite constitucional. Destes, 3.819 magistrados - que é o equivalente a um em cada quatro - ultrapassaram R\$ 1 milhão em pagamentos extrateto.

Apenas 255 magistrados (1,7% do total analisado) tiveram remuneração compatível com o teto. O exame das cifras reforça o caráter meramente decorativo do limite constitucional.

Menos endinheirados

Mesmo vetadas na Inglaterra, as bets ainda patrocinam 55% dos times da Premier League. Nela 11 dos 20 clubes têm as casas de apostas no principal espaço das camisetas. A proibição entrou em vigor este ano, com as restrições em etapas gradativas até 2027.

A perda estimada pelos clubes - com o fim dos contratos com as bets até o final do próximo ano - pode chegar a R\$ 548 milhões. No caso, com a libra cotada nesta segunda-feira (13) a R\$ 6,85.

Relação afetiva não é emprego

A existência de relação afetiva e a ausência de requisitos legais afastam o vínculo de emprego como doméstica e cuidadora - decidiu a 3ª Turma do TRT-RS. A autora da ação buscava o reconhecimento do vínculo trabalhista, durante quatro anos e três meses, em Cachoeira do Sul, com um cidadão idoso. A sentença concluiu pela "existência de relacionamento de casal entre as partes".

Na defesa, os três filhos do longo - que veio a falecer aos 81 de idade - sustentaram que, alguns dias após se conhecerem

em uma reunião familiar, ele e ela passaram a ser um casal. Ao ir morar com o idoso, ela levou junto o seu filho, a nora e a neta. Foram juntadas fotos da família reunida e mensagens de WhatsApp. Nestas existiam expressões afetivas: "Te amo", "amo vocês" e "estou com saudade".

A mulher recorreu ao TRT-RS, sem êxito. O acórdão ressaltou "não ter havido a comprovação dos elementos que caracterizam a relação de emprego". Há trânsito em julgado. (Proc. nº 0020334-24.2022.5.04.0721).

Ineditismo maranhense?

O desembargador Luiz França Belchior Silva, 48 horas após vestir - pela primeira vez - a toga do TJ do Maranhão foi personagem do inusitado. Viu seu filho, homônimo, receber R\$ 69 mil de um empresário suspeito de comprar decisões judiciais na Corte e de manter vínculos com magistrados afastados anteriormente por venda de sentenças.

Em São Luís (MA) está em curso a "Operação Inauditus", desencadeada pela Polícia Federal. Os primeiros resultados causaram o afastamento do de-

sembargador do cargo. A ordem foi do ministro do STJ Francisco Falcão. As diligências foram cumpridas em gabinetes, escritórios de advocacia e empresas de nove cidades.

Em latim, "inauditus" significa literalmente "o que não foi ouvido". No uso jurídico, a palavra evoluiu para descrever algo que é tão fora do comum que nunca se escutou falar antes. A radio-corredor advocacia maranhense tem outra versão: "É algo que causa espanto por ser inédito".

Briga em velório

Um velório em uma residência na cidade de Veracruz, no México, se transformou em caos. Aconteceu quando duas mulheres descobriram que namoravam o mesmo homem falecido. O inusitado ocorreu quando uma delas fez uma despedida com forte carga emocional, levantando suspeitas da outra.

Ambas chegaram a usar arranjos de flores como "ar-

mas" e a tampa do caixão foi parcialmente deslocada. A situação evoluiu para troca de tapas etc. sobre o esquife. Amigos do falecido afastaram as duas, levando-as porta a fora para lugares diferentes. Quando a polícia chegou, as brigonas não estavam mais. Vídeos do confronto viralizaram nas redes sociais, com reações de humor e críticas.

Entre na fila e pague!

Um advogado precisou solicitar o desarquivamento de um processo no TJRS. Para tanto, foi necessário recolher custas judiciais - valor modesto, pouco mais de R\$ 30. Simples, em tese. A surpresa veio com a guia: "O pagamento somente poderá ser efetuado

no Bannisul".

Sem conta nesse banco? Dirija-se a uma agência e enfrente uma fila! O caso é frequente. A gestão anterior do TJRS não deu jeito. A gestão atual ainda não mexeu no óbice dificultoso. Estamos em 2026...

Licença-paternidade segue descompasso social no País

Prazo transitório de apenas cinco dias perdurou por quase quatro décadas

/ LEGISLAÇÃO

Jamil Aiquel

jamil@jcrs.com.br

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, sancionou a Lei 15.371 que estabelece o aumento gradual da licença-paternidade para os trabalhadores brasileiros segurados da Previdência Social. Previsto desde a formulação da Constituição Federal de 1988, o benefício permaneceu restrito a um prazo transitório de apenas cinco dias durante quase quatro décadas. A nova legislação estende esse período de afastamento remunerado para até 20 dias, mas reacende o debate sobre a discrepância em relação à licença-maternidade e a evolução do papel dos pais na criação dos filhos.

A ampliação do benefício não será usufruída de forma imediata em sua totalidade. A lei prevê um sistema progressivo em que os benefícios serão ampliados gradualmente. A partir de 1º de janeiro de 2027, os pais passarão a ter direito a 10 dias de afastamento; em 1º de janeiro de 2028, o prazo sobe para 15 dias; e, finalmente, a partir de 1º de janeiro de 2029, a licença alcançará o teto legal de 20 dias. Esse direito é garantido, sem prejuízo do emprego ou do salário, em razão do nascimento de filhos, de adoção ou nos casos de obtenção de guarda judicial para fins de adoção de crianças e adolescentes.

A lei também formaliza o “salário-paternidade”, assegurando a renda mensal igual à remuneração integral do trabalhador durante os dias de ausência. O pagamento será realizado diretamente pela empresa empregadora, que posteriormente obterá o reembolso junto à Previdência Social, respeitando o limite máximo dos benefícios pagos pelo Regime Geral de Previdência Social (RGPS). Microempresas e empresas de pequeno porte também estão contempladas pelo direito de receber esse reembolso do sistema governamental.

Por fim, a norma inovou ao criar mecanismos de proteção direta à criança e à mulher. A lei prevê de forma explícita que o benefício da licença e do salário-paternidade será suspenso, cassado ou indeferido caso haja elementos concretos comprovando a prática



NIKOLAY DOYCHINOV/AFP/IC

Lei formaliza o salário-paternidade, assegurando renda igual à remuneração

de violência doméstica e familiar por parte do pai.

A mesma suspensão se aplica caso o trabalhador seja responsável por abandono material contra a criança ou adolescente sob sua responsabilidade. Nesses casos, denúncias e registros formais, como boletins de ocorrência fundamentados na Lei Maria da Penha ou intervenções do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), servirão como base legal para que o benefício não seja concedido.

Mesmo com o aumento para 20 dias, o período de afastamento paterno continua consideravelmente menor do que a licença-maternidade, que garante tradicionalmente 120 dias de amparo. Segundo Maurício Góes, sócio do TozziniFreire Advogados, doutor em Direito e professor da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (Pucrs) e da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos), a raiz dessa disparidade encontra-se na base histórica das leis trabalhistas.

“No primeiro momento, a legislação pensou no nascituro. E obviamente quando se pensou no nascituro, se pensou na mãe para proteger a estabilidade, o salário-maternidade e a licença-maternidade, já que precisaria dos cuidados da mãe”, explica o jurista.

Juridicamente, a proteção sempre orbitou na ideia de que amparar a maternidade era a forma direta de proteger o recém-nascido. No entanto, Góes destaca que as dinâmicas da sociedade moderna são diferentes: atualmente, pais e mães estão inseridos de forma simultânea no mercado de trabalho, exigindo uma presença parental muito mais equilibrada em casa.

A aprovação desta nova regra só aconteceu após uma intervenção do Supremo Tribunal Federal (STF). “A ministra Cármen Lúcia deu um prazo para que o Congresso criasse uma lei que aumentasse o benefício. Já se discutia inclusive a possibilidade de equiparar o homem à mulher aos 120 dias, mas a lei acabou reduzindo, mantendo aquela visão conservadora de que a maternidade é responsabilidade da mãe”, avalia Góes.

A adoção de um modelo gradual, que só chegará aos 20 dias em 2029, escancara as pressões políticas e o receio econômico-corporativo. Falando sob a ótica de advogado empresarial, Góes explica que a imposição de um aumento abrupto geraria um impacto direto nos orçamentos das empresas e, claro, refletiria na quebra produtiva dos setores pelo tempo de afastamento sem a contrapartida do trabalho.

Por ser um jurista que acompanha as relações de trabalho de perto, ele reconhece os avanços da norma, mas a analisa de forma crítica frente à realidade do nosso tempo. Avaliando o descompasso entre as necessidades da família moderna e o ritmo moroso das leis, Góes destaca: “socialmente, a lei não acompanha os fatos”.

Para o especialista, aguardar por intervenções legislativas dessa natureza é um erro estratégico para o País. Segundo ele, pautas como a ampliação da licença-paternidade deveriam ser protagonizadas e resolvidas com muito mais agilidade pelos sindicatos, por meio de convenções e negociações coletivas de trabalho. “É papel do sindicato tentar aumentar essa licença-paternidade”, pondera Góes.

Opinião

Como o hábito da leitura pode ajudar a democracia?

Rafael Nagime

Nossa democracia vive uma inegável crise de representatividade, principalmente pelo crescente sentimento de descolamento entre as expectativas do cidadão e os atos de seus representantes eleitos. Apesar de perfeitamente compreensível, esse sentimento parece um tanto contraditório já que são os próprios cidadãos os responsáveis pela escolha dos representantes, por meio do voto.

Nesse cenário, no qual o cidadão não aprova as próprias escolhas, fica a pergunta incômoda acerca dos motivos que nos conduziram a este quadro e, principalmente, como sair dele. Apesar de não existir uma resposta única e fácil - respostas fáceis fatalmente apontam para caminhos não democráticos - uma coisa é certa: escolhas bem-feitas necessitam de informação e avaliação.

Em qualquer situação da vida é preciso informação e análise para escolher bem. Mesmo quem pretende simplesmente ir a algum lugar não sai andando a esmo na esperança de chegar, mas se informa sobre o caminho, a distância, os meios de transporte etc. e depois usa as informações para avaliar e decidir a melhor forma de alcançar o destino.

Em uma democracia não é

diferente. O processo de escolha (eleição) é o mesmo. O cidadão precisa se informar, analisar as informações e decidir (votar). E é justamente aqui que o hábito da leitura pode exercer um papel importante na consolidação da democracia.

Uma forma inquestionável de melhorar as escolhas é ampliar a capacidade crítica. Quem cultiva o hábito da leitura fatalmente será capaz de aprimorar essa capacidade de receber informações, analisá-las e tomar decisões de maneira mais embasada, ainda que não haja garantias de acerto.

As escolhas em democracia não são simples e por isso não existem garantias de decisões acertadas. Mas um cidadão que não é capaz de interpretar e avaliar de maneira crítica e consciente as informações que recebe, fatalmente não será capaz de fazer escolhas verdadeiramente livres e conscientes.

Pois bem, ainda que não exista receita mágica e que a consolidação da democracia seja um caminho diário e incessante, o hábito da leitura pode ajudar a democracia formando cidadãos com mais capacidade crítica e preparados para ao menos tentar fazer escolhas verdadeiramente conscientes.

Advogado e professor de Direito

NOTAS

• A Associação dos Juizes do Rio Grande do Sul lançou a 5ª edição do Prêmio *Ajuris de Redação nas Escolas*. Voltado a estudantes do Ensino Fundamental e Médio de escolas públicas do Estado. Serão premiados 10 estudantes, sendo cinco de cada nível de ensino, com base em critérios como clareza, originalidade, coesão textual e capacidade de argumentação. As inscrições vão até 29 de maio. Mais informações no site da entidade.

• Nos dias 14 e 15 de maio ocorre, em Bento Gonçalves, o XVI Congresso do Mercosul de Direito de Família e Sucessões. O evento é promovido pelo Instituto Brasileiro de Direito de Família do Rio Grande do Sul (IBDFAM-RS) e explora os principais temas envolvendo o Direito de Família e Sucessões no Brasil e no Mercosul. Inscrições no www.congressomercosul.com/inscricao.

Desde 1980 protegendo a inovação para você construir o futuro.

SKO[®]
OYARZÁBAL
MARCAS & PATENTES S/C
Ética • Dinamismo • Confiabilidade

www.sko.com.br | 51 3342.9323



DAER/DIVULGAÇÃO/JC

Revitalização do Terminal da Capital tem previsão de conclusão para maio de 2027, ao custo de R\$ 19,6 milhões

Obras na Rodoviária terão início pela parte interna

Projeto teve construções internacionais como base de referência

/ INFRAESTRUTURA

Cássio Fonseca
cassiof@jcrs.com.br

Com a reforma da Rodoviária de Porto Alegre assinada pelo governo do Estado, cresce a expectativa da população por um impacto positivo na operação e, principalmente, no paisagismo do local, severamente atingido pelas enchentes de maio de 2024. Com a previsão de 13 meses para execução das obras de revitalização e com investimento de R\$ 19,6 milhões, o Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem do Rio Grande do Sul (Daer-RS) garante que “não haverá alterações de logística de funcionamento”, e que as obras são de “modernização e voltadas apenas à recuperação dos espaços existentes”.

Um espaço que chama a atenção, por exemplo, é a passagem interna dos ônibus, que intriga e gera repercussão de quem vem de fora, mas não sofrerá alteração, conforme a resposta do órgão.

Também é explicado que o projeto, que foi desenvolvido por cerca de dois anos, teve como base de referências diversas construções internacionais, como exemplos o aeroporto Guelmim, em Marrocos, e o Terminal Tres Cruces, de Montevidéu.

O Daer-RS ainda destaca que alguns serviços preliminares já foram realizados. São eles a impermeabilização emergencial, instalação e mobilização completa, demolição de guichês antigos no setor interestadual e demolição de sanitários do setor intermunicipal.

Depois, nesta ordem, será feita a reforma completa dos sanitários, com novas divisórias, esquadrias, revestimentos cerâmicos e modernização de instalações hidráulicas e novos espaços para venda de passagens intermunicipais e interestaduais.

Em paralelo, haverá reparos na estrutura da laje inferior e impermeabilização completa da cobertura e, por fim, com mais destaque, uma nova fachada principal será construída com um caráter moderno, com painéis coloridos e iluminação integrada, conforme o órgão.

A conclusão está prevista para maio de 2027 e o recurso é proveniente do Fundo do Plano Rio Grande (Funrigs), está todo empenhado e será liberado para empresa conforme avanço da obra.

Após acidente, Trensurb retoma normalidade hoje

Jamil Aiquel
jamil@jcrs.com.br

Devido a um acidente com carga de caminhão em viaduto próximo à Estação Petrobras da Trensurb na noite do último domingo, que danificou a rede aérea de energia e o sistema de sinalização da empresa, os trens estão circulando apenas entre as estações Mercado Público, em Porto Alegre, e Mathias Velho, em Canoas. Segundo a empresa pública, a previsão de retomada normal da circulação dos trens é na manhã desta terça-feira.

Para o trajeto entre as estações, empresas prestadoras do serviço de ônibus fazem o reforço emergencial no trecho. A conclusão dos serviços para restabelecimento dos sistemas afetados pelo acidente rodoviário ocorreu por volta das 21h.

Apesar disso, a Trensurb afirma, através das suas redes sociais, que serão necessários testes adicionais para verificar as condições da rede aérea de energia, sinalização e via férrea, para garantir a segurança dos usuários. Assim, a operação normal deve ser retomada apenas na

próxima manhã.

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) registrou que o acidente ocorreu por volta da meia-noite do domingo para segunda. “Sinistro na BR-116, km 259, sentido Capital para Interior, sem feridos. Iveco/Stralis, de Canoas, e semirreboque Randon SR, de Esteio, carregado com placas de concreto. Ao tombar o semirreboque, algumas placas de concreto caíram sobre os trilhos do Trensurb, que já está ciente. Não interfere no fluxo da BR-116, PRF no local em atendimento”, informou a nota da polícia.

Instituto Vipal doa berços e foco cirúrgico a hospital de Nova Prata

/ SAÚDE

Gabrieli Silva
gabrielis@jcrs.com.br

A reconstrução do Hospital São João Batista (HSJB), em Nova Prata, ganhou um novo impulso no último sábado, com a doação de equipamentos pelo Instituto Vipal. A entidade entregou dois berços e um foco cirúrgico, itens considerados essenciais para a retomada e qualificação dos atendimentos, especialmente nas áreas mais impactadas pelo incêndio ocorrido em dezembro de 2025.

A comitiva do Instituto, formada por Gertrudes Mendo e Antoniele Zanon, foi recebida pela direção do hospital, incluindo o presidente Fernando Lenzi da Silva, o administrador Marcos Santori, o diretor técnico Dr. Marcos Goldenberg e o coordenador da campanha “Eu sou HSJB - Juntos para reconstruir”, Altair Minozzo. Durante a visita, as representantes conheceram de perto o Centro Cirúrgico e o Centro de Parto Normal, setores diretamente atingidos pelo sinistro, além de acompanhar o andamento das obras do novo Pronto Atendimento (PA) e da Unidade de Terapia Intensiva (UTI).

A chegada dos equipamentos ocorre em um momento decisivo para a instituição, que trabalha para restabelecer sua plena capacidade operacional. Segundo a direção, os itens doados permitem avançar com mais agilidade na reorganização dos serviços e ampliar a segurança dos procedimentos. “Os novos equipamentos são fundamentais para agilizar a retomada dos serviços afetados, com segurança e qualidade, garantindo um atendimento mais resolutivo, especialmente neste momento de reconstrução do Hospital São João Batista”, afirmou o presidente Fernando Lenzi.

A iniciativa reforça um movimento mais amplo de aproximação entre o hospital e a iniciativa privada. A experiência da reconstrução tem evidenciado o papel dessas parcerias na aceleração de investimentos e na modernização da estrutura hospitalar, criando bases para um modelo mais colaborativo no futuro. “A longo prazo, o principal legado será um hospital mais moderno e preparado para atender às demandas da população”, destacou Lenzi, ao projetar os impactos da reconstrução não apenas para a instituição, mas para todo o sistema de saúde da região.

Anvisa rejeita novos registros de canetas emagrecedoras

A Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) rejeitou três novos pedidos de registro de canetas emagrecedoras à base de semaglutida ou liraglutida para o tratamento de obesidade e diabetes tipo 2. A decisão foi publicada ontem no Diário Oficial da União.

Tiveram seus registros negados os produtos Plaobes e Lirahyp (liraglutida), da farmacêutica Cipla, e Embeltag (semaglutida), da Dr. Reddy's. Com a recusa da Anvisa, tais produtos não podem ser comercializados neste momento no Brasil.

Esses produtos que tiveram o registro negado estavam em uma lista de 20 canetas emagrecedoras que tiveram sua análise priorizada pela Anvisa após um pedido do Ministério da Saúde, que deseja

promover a fabricação nacional dos medicamentos para ampliar e qualificar o acesso a tratamentos e “reduzir a dependência tecnológica do país, fortalecendo a soberania e autonomia nacional”.

As farmacêuticas, porém, ainda precisavam demonstrar qualidade, eficácia e segurança dos produtos para os quais solicitaram o registro. A Anvisa não detalhou os motivos para a recusa. As farmacêuticas Cipla e Dr. Reddy's foram procuradas por e-mail, mas não haviam enviado resposta até a publicação desta reportagem.

A patente da semaglutida, que era de propriedade da Novo Nordisk, expirou no dia 20 de março. Com isso, a Anvisa poderá aprovar o registro de novos medicamentos produzidos por outras empresas.

esportes

esportes@jornaldocomercio.com.br

/ NOTAS ESPORTIVAS

Liga dos Campeões - Hoje, às 16h, serão decididas duas vagas para as semifinais da competição. Pela partida de volta das quartas de final, às 16h, o Barcelona tenta reverter o 2 a 0 sofrido em casa ao visitar o Atlético de Madrid, e no mesmo horário, o Liverpool recebe o PSG depois de ser derrotado também por 2 a 0 em solo francês.

Libertadores - Pela 2ª rodada da competição, no Grupo G, nesta terça-feira, às 23h, o Mirassol terá que encarar 2.850 metros de altitude no duelo com a LDU, em Quito, no Equador.

Sul-Americana - Hoje tem início a 2ª rodada do torneio. Pelo Grupo C, às 19h, jogam São Paulo x O'Higgins-CHI e, às 21h, se enfrentam Vasco x Audax Italiano-CHI. Já às 21h30min, tem Santos x Deportivo Recoleta-PAR.

Copa do Mundo - A seleção de Gana tem definido seu comandante para o Mundial de 2026. A federação de futebol local anunciou ontem o português Carlos Queiroz como novo comandante do selecionável ganês. Queiroz, desta forma, vai para o seu quinto Mundial seguida aos 73 anos. Ele treinou Portugal em 2010, o Irã durante as Copas de 2014 e 2018 e o Catar em 2022.

Seleção Feminina - Depois de golear a Coreia do Sul por 5 a 1, no sábado, as brasileiras voltam a campo nesta terça-feira, às 22h30min, para enfrentar a Zâmbia pelo Fifa Series. A partida acontece na Arena Pantanal, em Cuiabá, no Mato Grosso. O Brasil é uma das sedes do torneio que tem o objetivo de fomentar o futebol feminino e entre seleções menos badaladas.

Tênis - Depois de boa campanha no Masters 1000, em Monte Carlo, quando chegou até a fase de quartas de final e acabou sendo eliminado por Alexander Zverev (3), João Fonseca volta às quadras na manhã desta terça-feira, no ATP 500 de Munique, na Alemanha, para enfrentar o chileno Alejandro Tabilo, número 39 do mundo.

Nike - Depois de circularem imagens apontando um defeito nos uniformes das seleções fornecidos pela marca, a empresa admitiu que o volume na costura dos ombros é um defeito de fabricação. Em comunicado oficial, a fabricante garantiu que o problema não afeta o desempenho da vestimenta e é apenas estético. A situação foi identificada em todas as camisas de seleções produzidas pela marca, inclusive a do Brasil.

Grêmio recebe Deportivo Riestra buscando virada de chave no ano

Sem vencer há cinco jogos, time de Luís Castro encara a equipe argentina hoje, às 19h

/ SUL-AMERICANA

Mateus Rocha
mateusr@jcrs.com.br

Depois de um empate sem gols no clássico Gre-Nal do domingo no Beira-Rio, em que o Grêmio teve uma apresentação muito abaixo do esperado, a equipe do técnico Luís Castro volta a campo tentando encerrar a maior sequência sem vitórias desde que o português assumiu o comando da equipe. O desafio desta terça-feira, às 19h, será pelo Grupo F da Sul-Americana, diante do Deportivo Riestra, da Argentina, na Arena.

O Tricolor não sabe o que é vencer há cinco jogos. Neste período, a equipe tem dois empates e três derrotas, duas no Campeonato Brasileiro e uma na 1ª rodada do torneio continental. Como apenas o primeiro colocado de cada grupo garante a classificação, uma vitória na noite de hoje é fundamental, já que no primeiro confronto, os gremistas foram derrotados pelo Montevideo City Torque por 1 a 0.

Apesar da situação, Castro pode optar por uma escalação alternativa. A principal motiva-

ção para poupar jogadores é a sequência que espera os gaúchos. Serão 15 jogos em apenas 47 dias até a pausa para a Copa do Mundo, no dia 31 de maio, uma média de um jogo a cada três dias.

Com isso, atletas que vêm de uma sequência mais pesada podem ficar de fora do embate. É o caso de Amuzu, que apesar de não ter lesão constatada, deixou o campo sentindo dores musculares no Gre-Nal e Pedro Gabriel, que saiu com câimbras. No caso do atacante, Gabriel Mec pode ser o substituto, mantendo um ponta pela esquerda ou Braithwaite pode aparecer como segundo atacante ao lado de Carlos Vinicius como centroavante. Já o jovem lateral-direito deve dar lugar a Caio Paulista.

No meio-campo, o capitão Arthur também pode ser poupado. Nardoni e Leonel Pérez fazem possível dupla de volantes e a armação deve ficar por conta de Monsalve, mas Mec também pode surgir nessa função.

O Riestra também chega para o confronto em baixa. Os argentinos perderam em casa para o Instituto por 1 a 0, no campeonato nacional e atualmente ocupam a lanterna do Grupo A, com apenas sete pontos conquistados em



LUCAS UEBEL/GREMIO/JC

Braithwaite pode aparecer novamente entre os titulares nesta noite

Sul Americana		PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
Grupo F									
01	Montevideo City Torque	3	1	1	0	0	1	0	1
02	Deportivo Riestra	1	1	0	1	0	0	0	0
03	Palestino	1	1	0	1	0	0	0	0
04	Grêmio	0	1	0	0	1	0	1	-1

39 disputados. Na estreia pela Sul-Americana, a equipe empatou em 0 a 0 com o Palestino-CHI dentro da sua casa.

O provável Grêmio deve ir a campo Weverton; Pavon (Marcos Rocha), Balbuena, Viery e Caio Paulista; Pérez, Nardoni e Monsalve; Enamorado, Carlos Vinicius (Braithwaite) e Tetê. Já o Riestra

2ª rodada

TERÇA-FEIRA - 14/04
19h
Grêmio x Deportivo Riestra
21h30min
Palestino x Montevideo City Torque

pode ter Arce; Sansotre, Randazzo, Miño e Gallo; Watson, Goitía, Monje e Alonso; Smarra (Herrera) e Obredor (Alexander Díaz).

Sem contar com os argentinos, Inter terá mudanças na defesa

/ CAMPEONATO BRASILEIRO

Filipe Plentz Munari
filipem@jcrs.com.br

Após uma partida ruim no Gre-Nal 452 do Campeonato Brasileiro, o Inter terá pouco menos de uma semana livre para se prepara

para enfrentar o Mirassol, domingo, às 11h. O técnico Paulo Pezzolano já trabalha no treino de hoje possíveis mudanças no sistema defensivo.

No jogo de sábado, o Colorado não contou com Matheus Bahia, que foi vetado após sentir um desconforto muscular. Sem poder

contar com Bernabei, que tomou o terceiro cartão amarelo e cumprirá suspensão diante dos paulistas, Matheus deve retornar à lateral-esquerda. Ele ainda passará por reavaliações ao longo da semana, mas é esperado que esteja à disposição no confronto da 12ª rodada.

Quem também fica de fora contra o Leão é o argentino Gabriel Mercado. O experiente zagueiro também cumprirá suspensão e, com isso, Victor Gabriel volta ao time titular ao lado de Félix Torres.

No meio-campo, as decisões recentes de Pezzolano indicam uma disputa aberta entre Bruno Henrique e Paulinho, com Villagra de primeiro homem. No sistema ofensivo, a base com Alan Patrick, Carbonero, Vitinho e Borré deve ser mantida.

Falando no camisa 10, o treinador uruguaio adotou uma 'nova função' para o jogador. Na arrancada recente, ele tem começado

as partidas no banco de reservas, especialmente em jogos fora de casa e muito pelo esquema tático adotado por Pezzolano. A ideia é ter um time com maior poder de marcação e transição veloz quando longe do Beira-Rio e uma equipe com capacidade de criação e retenção de bola ao lado de seu torcedor, onde Alan Patrick se encaixa perfeitamente.

Em paralelo a isso, o Inter já está de olho na janela de meio de ano e busca reforçar seu ataque. O alvo é Ronaldo Tavares, do Athletic-MG, artilheiro da Série B deste ano. O centroavante português de 28 anos ganhou destaque no último domingo ao marcar três gols contra o CRB. Na temporada, ele já soma 12 gols em 16 partidas, desempenho que chamou atenção da diretoria alviverde. Ele teve recentemente seu contrato renovado com o clube mineiro até o fim de 2028.



RICARDO DUARTE/INTER/JC

Com a ausência de Mercado, Victor Gabriel retorna à equipe titular

Panorama



ALFREDO VOLPI/ACERVO MARGS/DIVULGAÇÃO/JC

Obra de Alfredo Volpi está entre as que integram mostra *Além da Forma*

Arte em abstração no Margs

Com curadoria de Francisco Dalcol, a exposição *Além da forma – Abstracionismos no Margs, anos 1940–1970*, está em cartaz no Museu de Arte do Rio Grande do Sul (Margs). Em exibição que segue até o dia 5 de julho, a mostra tem visitação gratuita, de terça-feira a domingo, das 10h às 19h. Serão apresentadas cerca de 120 obras, nas três Pinacotecas do Museu, com destaque para uma ampla reunião de trabalhos pouco

vistos e há muito não apresentados, boa parte restaurados para a mostra, além de aquisições recentes exibidas pela primeira vez. A seleção contempla desde nomes notórios, como Alfredo Volpi, Fayga Ostrower, Iberê Camargo, Manabu Mabe e Yutaka Toyota, até artistas menos conhecidos. Além disso, a exposição também apresenta mulheres pioneiras da abstração no Estado, como Christina Balbão e Vera Chaves Barcellos.

Curtindo uma roda de choro na CCMQ

Série de rodas de choro abertas ao público, com a proposta de viabilizar momentos de escuta e prática coletiva em torno de um dos principais gêneros da música instrumental brasileira, o projeto Choro da Casa terá sua primeira edição às 18h desta terça-feira, na Travessa dos Cataventos da Casa de Cultura Mario Quintana -CCMQ (Andradas, 736). Idealizado pelo músico Matias Pinto, a iniciativa é conduzi-

da pelo professor Luiz Machado. Reunindo instrumentistas de diferentes níveis de experiência, a proposta deverá valorizar tanto o repertório tradicional quanto a produção instrumental do Rio Grande do Sul. Cada edição será organizada a partir de um recorte temático, dedicado a compositores marcantes do estilo. Os encontros ocorrerão quinzenalmente, sempre às terças-feiras (às 18h), com entrada gratuita.

Quilombo do Sopapo faz 18 anos

O Ponto de Cultura Quilombo do Sopapo (av. Capivari, 602) celebra 18 anos de atividades com uma programação especial e gratuita, a partir desta quinta-feira. A iniciativa integra as ações do projeto *Quilombo do Sopapo Sempre!* e acontece na sede do projeto e na Praça Alexandre Zachia (em frente ao quilombo), se estendendo até sábado. Intitulado 18ª Semana do Quilombo do Sopapo, o evento comunitário terá como destaques uma

roda de conversa sobre a história do Grupo Pau-Brasil, uma roda de debates Iyas e Babás e uma oficina de *vogue capoeira* com Puma Camile. No palco, ocorrem shows como Os Precusores do Suingue Samba Rock, do Gueto Trio, e de artistas e grupos como Marietti Fialho e Claudia Quadros, Batalã FC, Grupo Samba de Macumba e Ballroom Baile da Fenix. A programação completa está em www.quilombodosopaposempre.com.br.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Maria Bethânia, Pitty e Luedji Luna			Canal dilatado no aneurisma		Cartunista, autor de "Foi Bom pra Você?"	
Filme de guerra dirigido por Clint Eastwood			(?) -pátria, caráter do crime de alta traição		Amбиção desmedida	Organismo governamental como a CNSA da China
Astrofísico dos EUA						
Ofício do funileiro						
				Prática religiosa de povos indígenas		O único líquido é o mercúrio
Escultura e Música				Estalagem, em inglês		
Localização do esterno no corpo humano				(?) Neto, político		
(?) Peixoto, jornalista			(?) Fresh, cantor de hip-hop dos EUA			
Deserto que compreende parte do Egito e da Mauritânia				Separação dos grãos negros do café		
Lances do beisebol		Desleal				
		Soldado (abrev.)				
						O alfabeto usado por deficientes visuais
Vencer, em inglês		Nesse lugar		Substância que retém água nos tecidos do organismo		
Numa (?): em situação prazerosa (pop.)		Emitir som (o cão)		Soleira da porta		
			Osso proeminente da face			
		Emética	Zelar			
Música publicitária		Antilope de visão apurada		1.002, em romanos		
Fonte de água subterrânea				(?) marra: a qualquer preço (bras. pop.)		
Adulteração que invalida contratos						
					Povareú; patuleia	

BANCO — vômica. — mannie — win. 6/jingle — 3/inn —

13

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.assinecoquetel.com.br

Acesso nosso site!

© coquetel / editoresCoquetel

Solução

E	L	A	V	R	S	V	R
L	V	C	N	V	N	V	M
I	M	G	L	E	N	J	
V	C	O	M	I	V	O	B
R	A	L	V	A	N	I	W
B	P	S	A	V	V	I	A
S	V	D	I	V	A	R	E
L	E	L	F	I	N	S	D
A	V	A	R	A	V	A	S
E	I	N	A	M	I	R	A
M	V	X	A	V	I	O	T
C	N	I	S	E	S	A	V
M	E	G	V	E	R	E	L
N	V	A	G	S	L	V	C
		N	A	V	C		

Horóscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado

♈ Áries: Boas surpresas afetam os negócios e os assuntos financeiros. É preciso adaptar-se a novas condições, que, se difíceis de início, talvez venham até a liberar certos potenciais.

♉ Touro: As relações de amizade são agora intelectualmente mais estimulantes. Você encontra boa sintonia com os amigos. O trabalho recebe o apoio do círculo de amigos e protetores.

♊ Gêmeos: Uma visão esclarecedora pode ajudá-lo a resolver o que estava empacado ou obscuro. O momento favorece pensar nos problemas com a mente aberta a outras opções.

♋ Câncer: Dia estimulante para assuntos culturais e intelectuais. O convívio com pessoas de mesmo interesse é recomendado. Os projetos e aspirações pessoais se tornam mais claros.

♌ Leão: Uma alteração nos procedimentos de trabalho facilita as coisas e estimula a melhor organização. Os apoios ao trabalho tendem a vir de modo surpreendente e incomum.

♍ Virgem: A troca de ideias e o bom entendimento são a chave para aprimorar as associações e as alianças. Talvez tenha que mudar algum ponto de vista para receber melhor os parceiros.

♎ Libra: Um dia para trabalhar por causas que não sejam somente suas, mas que atendam a necessidades mais amplas. Momento de doação do melhor que você pode realizar.

♏ Escorpião: As conversações e o convívio intelectual é tão estimulante que você se envolve inteiramente neles. Procure colocar um pouco mais de emoção nas relações.

♐ Sagitário: Momento poderoso para organizar a vida pessoal, os assuntos domésticos e as tarefas cotidianas. Boas ideias podem mudar e renovar estes assuntos. Coloque-as em prática.

♑ Capricórnio: Dia estimulante para a criatividade intelectual, para a comunicação artística e para se exprimir com objetividade e clareza. O convívio humano e amoroso é assim beneficiado.

♒ Aquário: Os bens que você possui permitem melhor rotina doméstica e familiar. É tempo de colocar em funcionamento tudo o que você tem e pode ser útil, inclusive para ajudar as pessoas.

♓ Peixes: Grande atividade intelectual e boa capacidade para exprimir seus pensamentos. Use as boas ideias para melhorar sua própria vida, em todos os níveis.



Olha Só

Ivan Mattos

imattos@jornaldocomercio.com.br

Confira mais informações, fotos e conteúdos no nosso blog no site do Jornal do Comércio acessando através deste QR Code. Confira que vai estar tudo lá.

Os 120 anos de um gigante

Foram necessários dois dias de comemorações para dar a dimensão que os 120 anos do Grêmio Náutico União merecem. O clube gaúcho das quatro sedes, que inclui uma ilha, é conhecido nacionalmente pela formação de atletas de ponta, como Daiane dos Santos, Guilherme Toldo, Mosiah Rodrigues, Marcelus Silva, Ketleyn Quadros, Maria Carolina Santiago, entre tantos outros, por seus cursos e confrarias gastronômicas, festas e eventos beneficentes. Na sexta-feira, 10 de abril, um cardápio elaborado por integrantes do União Cooks, outra criação de sucesso do clube, recebeu autoridades e diretoria para jantar. Já no sábado, **Diogo Nogueira**, músicos e bailarinos fizeram um show aplaudido por mais de 2,2 mil pessoas no salão de festas, em que o músico mostrou sua versatilidade e competência musical.



Ricardo Rodrigues Alves com o presidente do Minas Tênis Clube, Carlos Henrique Martins Teixeira



Diogo Nogueira nos 120 anos do Grêmio Náutico União



Sasahara Naoki, Martina Wolf Nelgar Bastidas e Valerio Caruso



Guilherme Alves Castro, vice-presidente cívico cultural do GNU



A diretora Camila Bauer



Gabriel Villela e Suzana Saldanha

Incentivo cultural

A **Fundação Theatro São Pedro (FTSP)** celebrou a concretização do Plano Bianual do Theatro São Pedro, lançado pelo Ministério da Cultura, Associação Amigos do Theatro São Pedro e Shell, com as apresentações do espetáculo **Medea**, dirigido por **Gabriel Villela**, na semana passada. Esta parceria, que vem sendo construída desde 2025 com a **Shell**, se originou através do Programa Emergencial Rouanet Rio Grande do Sul, ainda na gestão de Antônio Holfeldt na FTSP, agora marcada por uma placa assinalando a ocasião. Em cena, a montagem recém-estreada levou ao **Teatro Simões Lopes Neto** o desafio de colocar em cena a desmedida da fúria, revisitando o mito da mãe que mata os próprios filhos como vingança ao ser repudiada pelo marido, Jasão, apresentando outros debates, como o etarismo e o poder feminino. A participação especial da atriz Walderez de Barros foi um dos requintes do espetáculo, que é primoroso em sua concepção, com ótimos atores, figurinos e cenários, e uma direção que ressalta o profundo texto de Sêneca. Um grande momento do teatro brasileiro, sem dúvida.



Loma fez o cerimonial



Alice Urbim na plateia



Cena de Medea, de Sêneca

O que vem por aí

- ✔ O lançamento nacional do 20º Festival Palco Giratório Sesc, que percorre o País levando teatro, dança e circo a dezenas de cidades ao longo do ano, apresentará sua programação, na noite de hoje, às 19h30min, no Teatro Simões Lopes Neto.
- ✔ Na quarta-feira, 15, o Instituto Barrisul terá seu lançamento oficial, na sede do banco, a partir das 9h, quando serão conhecidos os programas e projetos criados em iniciativas que apostam na cultura, educação e inclusão.

fechamento

► Veículos

As vendas financiadas de veículos cresceram 12,8% no primeiro trimestre de 2026 na comparação com o mesmo período do ano passado. Ao todo foram concedidos créditos na compra de 1,89 milhão de unidades. A soma inclui automóveis leves, motos e veículos pesados, considerando novos e usados. Segundo o balanço feito pela Trillia, da B3, o número marca o melhor desempenho para um primeiro trimestre desde 2008, quando foram financiadas 2,037 milhões de unidades.

► STF

O Supremo Tribunal Federal agendou para hoje às 14h, o interrogatório por videoconferência do ex-deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP). O depoimento faz parte da fase de instrução da ação penal em que ele é réu por coação do Judiciário no período que antecedeu o julgamento da tentativa de golpe, no qual seu pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), foi condenado.

► Energia

Clientes da CPFL RGE inscritos no Cadastro Único (CadÚnico) podem ter a conta de luz isenta ou com desconto, conforme a renda familiar e a quantidade de energia consumida. As regras são definidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e envolvem dois mecanismos: a Tarifa Social de Energia Elétrica e o Desconto Social. Na área de concessão da CPFL RGE, mais de 560 mil clientes podem ter acesso a algum tipo de enquadramento na conta de luz. Só na região Metropolitana, são 174.631 pessoas.

► Sustentabilidade

O Selo Verde Brasil, programa do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) projetado para reconhecer produtos e serviços alinhados a rigorosos critérios de sustentabilidade, deu um passo decisivo com a publicação, pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), de uma norma específica para polímeros renováveis. Com esse avanço, os produtos que integram o portfólio I'm green™ bio based da Braskem estão posicionados para se tornarem os primeiros a receber a certificação Selo Verde Brasil, cuja conclusão está prevista para o segundo semestre.

► Aegea

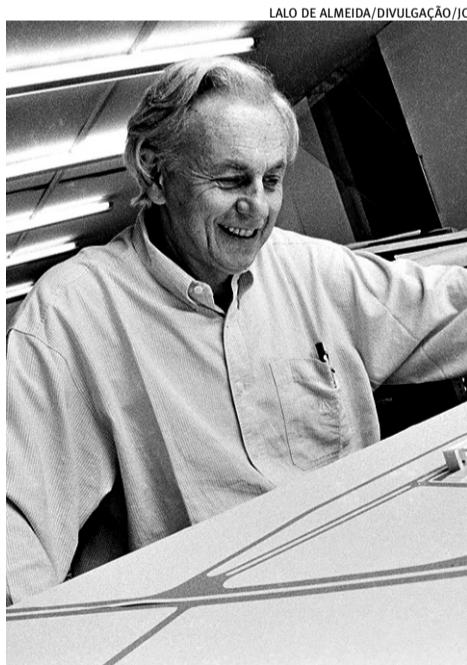
A empresa de saneamento Aegea, que tem entre os sócios a Itaúsa, a Equipav e o GIC, o fundo soberano de Cingapura, reapresentou o balanço de 2024 com uma série de ajustes, que deixaram o lucro menor e o patrimônio bem mais baixo. O lucro líquido consolidado de 2024, que na divulgação anterior era de R\$ 2,4 bilhões, caiu para R\$ 1,8 bilhão na reapresentação - 25% menor que no balanço original.

em foco

Morreu no domingo, aos 92 anos, em São Paulo, o arquiteto

Eduardo de Almeida,

uma referência para profissionais e estudantes da área. A informação foi confirmada pela família do arquiteto, que não deu detalhes da causa da morte. Sua carreira de mais de seis décadas foi dividida entre escritórios e as salas de aula da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP, a Universidade de São Paulo. Entre seus principais projetos está o da Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin, realizado em parceria com Rodrigo Mindlin Loeb, neto do bibliófilo, na cidade universitária da USP. O arquiteto assinou também obras como as dos edifícios Gemini 1 e 2, construídos na década de 1970, em Moema, zona sul da capital paulista, e a sede do IEB, o Instituto de Estudos Brasileiros, no Butantã, zona oeste de São Paulo. Longe da rigidez dos padrões da arquitetura, Almeida trabalhava com contrastes simbólicos, em um estilo evocativo que alternava entre o concreto aparente, tijolinhos e o ferro pintado. Eduardo era pai de Lalo de Almeida, um dos mais premiados fotógrafos do país.



LALO DE ALMEIDA/DIVULGAÇÃO/JC



PEDRO LORETO/DIVULGAÇÃO/JC

Paula Toller, George Israel e Bruno Fortunato estão trazendo de volta uma das bandas mais bem-sucedidas do pop rock brasileiro. Depois de 13 anos, o

Kid Abelha

retorna aos palcos com uma turnê chamada *Eu Tive Um Sonho*, que passará por estádios e arenas nas maiores cidades do País. Porto Alegre está no roteiro: a capital recebe o trio no dia 26 de setembro, um sábado, no Estádio Beira-Rio. Os ingressos custam R\$ 240,00 (pista), R\$ 490,00 (pista premium) e R\$ 580,00 (cadeira inferior), com opções de meia entrada. A venda geral já está aberta, pelo site Ticketmaster e na bilheteria oficial, no Studio Beauty Patrícia Rodrigues (Quintino Bandeira, 126) - no segundo caso, sem taxa de conveniência. O retorno do Kid Abelha não conta com a presença de Leoni, membro fundador e importante força criativa dentro do grupo. De qualquer maneira, Toller (voz), Israel (sax, violão e bandolim) e Fortunato (guitarra) são o núcleo da banda desde 1987, o que garante legitimidade de sobra para o novo momento do grupo. A direção musical do show fica a cargo de Liminha, nome de peso no rock brasileiro e que produziu os principais discos do grupo.

A cantora pop

Britney Spears

foi internada em uma clínica de reabilitação por conta do abuso de substâncias. A informação foi publicada pelo site norte-americano Page Six. Um representante da cantora informou ao veículo que ela foi voluntariamente até a instituição para buscar tratamento. No último dia 4 de março, Britney foi presa sob suspeita de dirigir sob efeito de álcool ou outras substâncias em uma rodovia perto do condado de Ventura, no Estado da Califórnia, nos Estados Unidos. Na ocasião, ela foi algemada e levada sob custódia, sendo liberada cerca de nove horas depois.

previsão do tempo



Rio Grande do Sul

A formação de um centro de baixa pressão atmosférica no Centro/Norte da Argentina produz nuvens com elevado risco de temporais. Como resultado, nuvens de grande desenvolvimento vertical irão avançar do país vizinho para o Oeste gaúcho ao longo da tarde. Desta forma, desde a região das Missões até Uruguaiana e avançando pela Campanha há condições de chuva e temporais isolados. Nas demais regiões do Estado, o sol predomina com poucas nuvens e tendência de calor durante a tarde. Na faixa Leste, o dia termina com vento persistente e sensação térmica agradável à noite.



Porto Alegre

O tempo fica seco com amplas aberturas de sol ao longo da terça-feira e faz calor. No turno da noite refresca por conta do vento Leste/Sudeste. Amanhã, o sol aparece entre nuvens e o calor segue à tarde. Na quinta, a tendência é de tempo instável com pancadas de chuva. Não se afasta episódios de chuva forte. Previsão de pouca oscilação térmica.



PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

30° 20°	23° 20°	25° 20°	26° 19°	27° 17°
Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo